

CHEFIA DE GABINETE

Ata de Reunião | Documento: [147567386](#)



ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA NOVEMBRO/2025

Ao vigésimo sétimo dia do décimo primeiro mês do ano de 2025 em primeira convocação às 19h30min, horário de Brasília, de forma presencial no auditório da Subprefeitura da Capela do Socorro, localizada na Rua Cassiano dos Santos, 499, bairro do Jardim Clipper, na cidade de São Paulo, nos termos da Lei 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto 59.023/2019 e Portaria nº002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início a reunião plenária ordinária do Conselho Participativo Municipal da Capela do Socorro sob coordenação do Sr. Arlindo (Índio) Wandele, secretária Sra. Angeli Franco acompanhada do Secretário Adjunto Roberto Robson Araujo. Sendo informado a todos que a reunião estaria sendo gravada para fins de elaboração da ata, que ficou a cargo dos secretários presentes.

Contou-se com a presença de 21 Conselheiros Titulares e Suplentes, Representante da Subprefeitura, líderes e membros de Conselhos Municipais e de Municípios, conforme a relação que se segue abaixo e da lista de presença anexa ao final deste documento:

Função	Nome	Presença	Justificativa
Conselheiro(a)	Alice Araújo Rizzo	Falta Justificada	Saúde
Conselheiro(a)	Ana Paula de Assis	Presente	-
Conselheiro(a)	Ana Maria B. Teixeira	Presente	-
Conselheiro(a)	Anderson Ricardo D. Costa	Presente	-
Conselheiro(a)	Andreia L. de O. Santos	Presente	-
Conselheiro(a)	Arlindo do A. Wandelé – Índio	Presente	-
Conselheiro(a)	Auteri Silva Costa	Presente	-
Conselheiro(a)	Bruna Carine N. de Jesus Rocha	Ausente	-
Conselheiro(a)	Jonathan O. Silva	Presente	-
Conselheiro(a)	João Batista Silva	Presente	-
Conselheiro(a)	Luiz Felipe Rocha de Lima	Presente	-
Conselheiro(a)	André da Silva Dias	Presente	-
Conselheiro(a)	Angeli Franco Nobre	Presente	-
Conselheiro(a)	Roberto Robson Araujo	Presente	-
Conselheiro(a)	Ari Israel da Silva	Presente	-
Conselheiro(a)	Beatriz Silva Rodrigues	Ausente	-
Conselheiro(a)	Cristiane de Freitas Santos	Falta Justificada	Acomp. Menor Médico



Conselheiro(a)	Elba Bezerra Oliveira	Ausente	-
Conselheiro(a)	Elias de Jesus Ribeiro	Presente	-
Conselheiro(a)	Grace Kelly C. Coelho	Presente	-
Conselheiro(a)	Iara Patrícia de Souza	Presente	-
Conselheiro(a)	Luciana Bello	Ausente	-
Conselheiro(a)	Maria da Conceição B Martins	Ausente	-
Conselheiro(a)	Maria José dos Santos	Presente	-
Conselheiro(a)	Régio Pereira de Araújo	Presente	-
Conselheiro(a)	Risteu V. S. Neto	Ausente	-
Cons. Suplente(a)	Rivaldo N. da Silva	Presente	-
Cons. Suplente(a)	Leair J. da Costa – Raposo	Presente	-
Cons. Suplente(a)	Roberto S. dos Santos	Presente	-
Cons. Suplente(a)	Maria Sueli de O. Guilherme	Presente	-
Subprefeito	Antonio A. Cardoso - Toninho	Ausente	-
Interlocutor (a)	Mara	Ausente	-
Chefe de Gabinete	Ivaldo - Tuca	Ausente	-
Assessoria Gabinete	William	Presente	-
CONSEG - Grajaú	Cristian	Presente	-
CPM Lideranças	Marcelo Siqueira	Presente	-
Município	Rafael – Quick	Presente	-
Município	Leidiana Reis	Presente	-
Município	Andreia da Silva	Presente	-
UBS Orion	André Luiz – Andrezinho	Presente	-
Cons. Gestor Chác. Santo Amaro	Análva M. Pereira	Presente	-

PAUTA ABERTA

Verificação de quórum e leitura da pauta

A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador Sr. Arlindo Wandelé a partir deste momento denominado "Índio" neste documento, que informou a todos sobre a pauta publicada no Diário Oficial da Cidade: **zeladoria, direcionamento do saldo remanescente, ações da comissão de ética e espaço para manifestações dos municípios** de acordo com os assuntos em discussão. Em seguida, foi feita a leitura da pauta.



1. RESUMO GERAL DA ATA:

Foi informado que o saldo remanescente de R\$ 1.349.450,00, após deliberação anterior, será destinado em R\$ 700 mil para revitalização ou cobertura da quadra no Jardim Orion e R\$ 649 mil para zeladoria, decisão já encaminhada à Casa Civil. Ressaltou-se que a aplicação será acompanhada pelo Conselho Participativo e não envolve recursos parlamentares. Conselheiros manifestaram apoio à destinação, destacando a relevância da quadra e a necessidade de fiscalização, enquanto outros registraram insatisfação por contemplações repetidas ao distrito de Cidade Dutra, pedindo maior equidade entre os distritos.

Foi reforçada a importância de gerar demandas via SP156 para melhoria nos indicadores da subprefeitura. Relatou-se caso de fiscalização em obra no Itajaí por conselheiros, com encaminhamento de denúncia sobre resíduos nas vias. Municípios apresentaram solicitações de zeladoria, incluindo limpeza, instalação de postes, nivelamento de ruas e redutores de velocidade, com registro de protocolos e orientação para formalização.

Houve atraso do representante da subprefeitura, que justificou ausência por operação de remoção de veículos abandonados, informando que a ação é prioridade e já retirou cerca de 700 veículos, reforçando a necessidade de pedidos via 156.

Foram registradas críticas à falta de retorno sobre demandas antigas, problemas com execução de serviços e denúncias de ameaças ocorridas em reuniões anteriores, solicitando atuação da Comissão de Ética.

O coordenador comunicou abertura de processo ético-disciplinar para apuração de conduta da secretária, com pedido de afastamento temporário, fundamentado no regimento e portarias, garantindo direito à defesa em até 15 dias. A Comissão de Ética apresentou parecer preliminar e orientações para registro formal de ocorrências. A secretária manifestou sua posição e solicitou prazo regimental para resposta. Encerrada a discussão, ficou definido que o secretário adjunto assumirá interinamente até conclusão do processo.

2. TRANSCRIÇÃO DAS FALAS DA REUNIÃO.

Aqui ressalva-se que foram ignorados eventuais erros de concordância e utilizado linguagem informal, a fim de garantir o menor desvio na mensagem passada:



2.1 – Assunto principal: Saldo Remanescente

ÍNDIO - Boa noite a todos, vamos dar início a nossa reunião aonde nossas pautas serão Zeladoria que é uma pauta constante. Vamos fazer aqui um reporte sobre o direcionamento do saldo de remanescente que foi discutido e aprovado na reunião interior. Temos algumas ações da comissão de ética e vamos abrir a fala para os municípios que queiram se manifestar. Então, eu vou começar falando a respeito do saldo remanescente. Quem não estava na última reunião só precisa entender o que é, o Conselho Participativo vota em 10 milhões para indicar, para fazer algumas ações nos distritos. Nosso caso, Cidade Dutra, Capela do Socorro e Grajaú. E esses 10 milhões foram apresentados como propostas. Algumas não foram aprovadas. Diante disso, teve um saldo de R\$ 1.3MM e alguma coisinha. Nós discutimos aqui e ficou acordado entre os conselheiros presentes que seria indicado para zeladoria e também para uma quadra que está no Jardim Orion. Teve uma discussão, teve um mal-entendido, vamos falar assim, se eu falar alguma coisa vocês podem me corrigir. Mas, no final, um grupo interno do Conselho Participativo ficou acordado que iria R\$ 700 mil para revitalização da quadra e o saldo de R\$ 640 e poucos mil ficaria para a zeladoria. Isso foi encaminhado para a Casa Civil e nós vamos publicar nesse diário oficial dessa reunião. E também ficou acordado assim, quem optou pela intervenção na quadra não iria ter o privilégio de indicar uma intervenção de R\$ 100 mil, de R\$ 80 mil em uma viela, um escadão, uma praça no outro distrito. E o que me causou muita estranheza é que conselheiros eleitos pelo distrito do Grajaú votaram defendendo o distrito de Cidade Dutra, que é a quadra. Porque aqui nós somos eleitos por Distrito. Então se eu sou Cidade Dutra, eu for atender uma demanda do Grajaú e deixar a Cidade Dutra sem eu defendê-la, para onde eu fui eleito, outras pessoas votarem em mim, eu entendo que a Cidade Dutra não precisa de intervenção, que está tudo bem. Nós tivemos a oportunidade de ratar isso para todas as regiões, dentro das suas proporcionalidades, e não conseguimos. Mas esse recurso vai ser encaminhado para a subprefeitura. A subprefeitura, em conversa com o Subprefeito aqui no dia da reunião, ele disse que não poderia fazer a cobertura da quadra, por questões legais. Então nós mudamos isso todo mundo viu o grupo, foi aprovado para revitalização e/ou cobertura. Por quê? Se o recurso dá para cobrir, dá para licitar via subprefeitura, assim será. Se o recurso não dá, eles vão revitalizar com alamedado, com calçada, com pintura, com equipamento etc. E aí, com certeza, eles vão chamar os conselheiros para discutir isso. Eles não vão fazer de vontade própria. Eles vão falar, ó, conseguimos incitar e vai fazer a cobertura. Não dá pra fazer cobertura, tem que fazer organização. Então pode fazer toda a estrutura de entrada, de quadra, de buraco, de tudo, mas discutindo com o conselho participativo. Esse custo é do conselho participativo, não é de nenhum parlamentar. Importante deixar isso muito claro. Alguém tem alguma colocação pra fazer sobre isso, pessoal? Pois não Ari! Por favor. Vamos inscrever então, pessoal. Pra falar, o objetivo pra falar é da quadra. Tá bom?

2.1.1 ARI (Conselheiro Titular) - Boa noite a todos e a todas. Primeiramente, ao coordenador. Boa noite, a secretária. A todos os conselheiros e sociedade civil. Eu sou



conselheiro da Capela do Socorro, não importa o Distrito. Houve um acordo, eu fiquei muito chateado na época, que nós íamos do clube Lourenço Cabreira e da quadra. Infelizmente, a quadra não passou. E aquela comunidade veio me deixando sem [inaudível]. O Índio tinha conversado sobre a zeladoria o coordenador [inaudível]. Eu pedi em votar para ajudar o pessoal da quadra. O Índio colocou bem. É verba do conselho participativo, não é de parlamentar não. Sai daqui que vai ser fiscalizado aqui, certo? Se o dinheiro veio pra Capela de Socorro, vai pra comunidade. E nós vamos acompanhar o coordenador, a secretária, todo mundo, os municípios, vai tá junto. Então, eu quero dizer aos amigos, ao coordenador, à secretária, ao subsecretário, aos municípios, e também meus colegas, que esse, conselho participativo ele é soberano. E a gente tem que matar a cobra e mostrar o paul Eu não tenho vergonha do que eu faço. Às vezes, a minha atitude pode ser como traíra, mas lá na questão lá atrás, eu lancei o acesso Lourenço Cabreira e lancei a quadra, porque, para poder fazer a cobertura. Outra oportunidade, né, e outra, eu perguntei, pode ser feito lombada? Pode ser feito recapeamento? Não, isso não pode. Falei, poxa, só pode com outras coisas? Então eu tenho que apoiar a quadra. Agora, é bem como o coordenador falou, é verba, mas o conselho é participativo. Muito obrigado e boa noite a todos.

ÍNDIO - Obrigado Ari pela colaboração. Rivaldo por favor.

2.1.2 RIVALDO (Conselheiro Suplente) - Boa noite a todos, boa noite à mesa. Bom em relação a essa quadra, eu sou, represento o distrito do Grajaú, porém sou conselheiro suplente. Nesta oportunidade, tive a oportunidade de votar na ausência dos conselheiros titulares como vocês percebem, está faltando de muitos conselheiros titulares. Mas por que eu votei na questão da quadra da Cidade Dutra? Votei na quadra, é justamente vendo a relevância, a urgência e a necessidade e o uso daquele equipamento para aquela coletividade no pessoal da Cidade Dutra. Não vejo problema nenhum, eu sendo do Distrito do Grajaú, na qual tem várias demandas, várias necessidades também, mas eu não vejo problema nenhum sendo do território do Grajaú em votar em um propósito da Cidade Dutra que vai atender a coletividade do pessoal daquela região, na qual a quadra vai ser utilizada por jovens, crianças, idosos, o pessoal da UBS faz algumas atividades, ou seja, essa quadra ela tem uma importância, então, em razão da importância, da relevância e da urgência da quadra, com esse motivo, sendo no Grajaú eu votei na quadra, para que o que eu seja feito eu melhoraria naquela quadra, tá bom? Então é isso aí, obrigado a todos. Valeu.

ÍNDIO - Obrigado Rivaldo! Próximo... quem? Anderson?

2.1.3 ANDERSON (Conselheiro Titular) - Boa noite a todos. Boa noite. Eu quero só deixar uma palavra aqui, que o coordenador colocou aqui, referente aos conselheiros optarem em votar na quadra e não pela zeladoria do seu distrito, que é o Grajaú. Lembrando também só uma situação, o que eles optaram também foi votado, aqueles que votaram para a quadra não votaram, não opinaram pela zeladoria. Eu quero deixar bem claro que foi eu que coloquei essa situação, mas dentro de mim não foi colocada em ata.



Foi colocada em pleno. É só para ver se tem que colocar alguma coisa aqui, né, para depois a gente falar assim, ah, mas você falou e todo mundo concordou. Eu que falei, certo? Eu admito aqui que eu que falei, mas lembre-se que não foi colocada em pleno essa situação. Só para que depois ele venha e fale assim, ah, mas já foi falado, e todo mundo concordou, e depois alguém vem e fale assim, ah, mas eu não concordei, eu não estou de acordo. E eu coloquei, mas é uma questão que eu vou colocar aqui em frente, então a gente fica bem claro aqui. Entendeu? Que um dia foi, acho que foi a Greice que falou, falou assim, ah, mas ele não pode votar, mas pensei, eu tô de acordo com essa situação dele. Mas falar que foi colocado em pleno não foi colocado em pleno. Tá bom? É só isso por hoje.

ÍNDIO - Nós não vamos promover debate, mas... Estamos aqui pra deixar claro que no grupo oficial, todos os conselheiros tiveram oportunidade de tratar isso lá. Então, não foi colocado em votação aqui, mas houve um acordo, que esse acordo tem que ser cumprido. Então, a sua fala de que isso não foi colocado em pleno, também não foi colocado em pleno algumas outras questões. Porém, feito um acordo em um grupo oficial, isso deve ser respeitado e seguido. Porque senão fica muito complicado. A gente pensa na maioria, mas uma maioria com interesses pessoais. O Ari coloca muito bem, ele foi eleito pela Subprefeitura da Capela do Socorro, e ele tem obrigação e compromisso com todos os distritos. Porém, é lógico que ele tem compromisso com os eleitores que votaram nele, que são da Cidade Dutra, não, do Grajaú. Ele votou no evento da Cidade Dutra, mas ele foi eleito pelo Grajaú. Já abriu as inscrições? Luiz!

2.1.4 LUIZ (Conselheiro Titular) - Boa noite a todos! Boa noite à mesa, a nossa coordenadora e a todos os colegas do conselheiro. Referente a essa questão do orçamento que foi votado, a gente entrou em consenso ali no grupo, mas eu só quero ressaltar só um pequeno detalhe, só um pequeno detalhe, que a Cidade de Dutra já está sendo contemplada pela terceira vez. Pela terceira vez ela está sendo contemplada. Luiz, você se sente insatisfeito com isso? Sim. Sendo do Grajaú, eu me sinto insatisfeito de saber que a minha região não está sendo contemplada e a região da Cidade Dutra já está sendo contemplada pela terceira vez. Aí o meu amigo Anderson me falou, mas foi contemplado por Núcleo do Ido. Correto. Mas, onde que nós estamos, nós não fomos contemplados com nada. Que é da região do Bola Branca ali, aí fala, ah, mas tá tendo uma obra ali. A obra é pra beneficiar todos que passam por ali. Não é para beneficiar o Sucupira, o Lucélia que está com o meu amigo Gil, não está beneficiando o Gaivota que é da minha amiga Iara, não está beneficiando o Cantinho do Céu, ah, mas tem o Parque Linear, tem coisas lá. Eu estou falando de coisas que nós, pela população, não pelo parlamentar de nós, pela população, fomos eleitos e de verdade, nós estamos sendo esquecidos. Nós lá no fundão, nós estamos sendo esquecidos. Então assim, a minha reivindicação é que a Cidade Dutra já está sendo contemplada pela terceira vez. Tá aqui o amigo lá da Chácara Santo Amaro. Então assim, o CDC Lourenço Cabreira, que é ali do meu amigo Paulo, foi contemplado, bacana! Tá ali meu amigo Anderson, a quadra foi contemplada, bacana, vai beneficiar a comunidade! E teve mais alguma coisa que foi beneficiada lá que não tá vindo na mente agora. A UBS, né, que a mãe do Andrezinho ali iniciou esse projeto bacana também. Então,



três vezes que a Cidade Dutra foi contemplada. Então, assim, a minha reivindicação, eu termino aqui pedindo para que o conselho participativo olhe para o Sucupira, olhe para o Lucélia, para a Toca do Sapo, para o Gaivotas, olhe lá para o Cantinho do Céu, olhe lá para a Chácara Santo Amaro, para o Chácara do Sol e para terminar, que olhe nós com mais humanidade, porque nós precisamos estar escassos de olhar para nós lá no fundão. Obrigado.

ÍNDIO – Pessoal essas falas que estão acontecendo aqui em especial essa do Luiz, nós não vamos conseguir resolver tudo. E em algumas conversas que eu venho tendo com alguns amigos aí, em especial daqui da região, nós temos que gerar demanda. O que é gerar demanda hoje? É o 156. A subprefeitura Capela do Socorro, ela deixou de estar em 20º lugar, segundo o Toninho informou na reunião que passou para 5º. Como que mede isso? Como que mede eficiência da subprefeitura? Através dos atendimentos que são feitos via site, via o SP156, que é o aplicativo, via o telefone, via internet, tem um "Zap" aí também que atende 156. Então assim, se nós provocarmos né, O pedido de 156 vai entrar numa lista. Se eles não atender, eles vão cair novamente. Então, nós precisamos nos dedicar a fazer isso. Fazer um breve relato aqui para os munícipes, que os conselheiros têm ciência, o Rivaldo teve uma situação lá na região deles, situação grave, que comprometia a segurança dos usuários lá dos munícipes, ele acionou o grupo lá, eu estava disponível, nós estivemos lá, tivemos resistência, muita reforço. Depois eu até pedi para você fazer uma pequena declaração aqui, E o pessoal não queria nos atender. Nós nos identificamos como conselheiros, o grupo tinha ciência, e diante disso fomos atendidos. Fizemos o encaminhamento de um e-mail, eles não responderam ainda, eu não consegui voltar lá pra verificar. Mas de pronto, nós já fizemos 156 lá. De lá, eu fiz 156, pra gerar a demanda, encaminhei, pro pessoal da SUB, e eu queria que você falasse um pouquinho disso Rivaldo, como que foi, se já deram uma atenção, só pra gente tratar desse assunto. Então assim, se nós tivéssemos só ido lá, encaminhado o e-mail e não tivesse o 156, não geraria uma demanda oficial, uma demanda que entra lá pra estatística da gestão.

2.1.5 RIVALDO - Bom pessoal lá é o seguinte, está sendo construído o conjunto habitacional Ribeirão Cocaia, é no Itajaí. E os caminhões quando saem do pátio da obra eles saem com os pneus sujos de barro, eles não têm o mínimo cuidado para estar lavando os pneus conforme manda a lei e sai espalhando barro pelas ruas. É claro, eles lavam algumas ruas, apenas duas ruas do Jardim Itajaí, porém as demais ruas eles não lavam, como a Coronel João Cabanas e as outras adjacentes. Então, no dia específico, não recordo aqui a data você lembra o Arlindo? Ele saiu espalhando barro na Coronel João Cabanas. E eu vendo aquilo, não deu tempo de tirar foto do caminhão, não peguei a placa, mas sabia sim que o caminhão estava vindo da obra. E, de imediato, tirei a foto, postei no grupo, o Anderson estava disponível, como ele me falou, e fomos a pé à obra. Chegamos à obra, procuramos o engenheiro responsável de início houve uma certa resistência, não chamaram o engenheiro que estava almoçando, enfim. Após uma hora, após ter vindo o técnico de segurança, veio dois engenheiros que eram o engenheiro responsável pela obra e o engenheiro o responsável pela fiscalização da obra. Houve uma certa resistência no



momento, falaram que existia sim o Lava Pneu, porém na portaria onde estava o Lava Pneu que se interditava, porém não transferiram para o local onde os caminhões estavam saindo naquele momento. [trecho inaudível] ... onde os caminhões saem. É como não choveu esses dias nós vamos ter problemas. [trecho inaudível] ... eles lavam, porém, houve um problema com as (Rua) Joao Cabanas, e as duas ruas eles não lavam, [trecho inaudível], eles espalham barro em todo lugar, ou seja, eles resolveram, talvez, parcialmente, porque tem um buraco lá, eu passei né, del uma olhada, tem um buraco em frente estava fechado, mas do lado do pneu, não. Ou seja, está resolvido entre aspas, então agora esperar um pouco mais, talvez, não deu tempo de estar lá, não. Sei, vamos ver o que vai acontecer daqui pra frente.

ÍNDIO - Obrigado, Rivaldo. Então, assim, os conselheiros têm o poder de atuar em qualquer momento, em qualquer situação dentro do distrito. Nunca de forma sozinho, sempre acompanhado pelo menos por mais de um, e se identificando com o crachá... Então a gente entende que a gente tem sim uma força, porém essa força junto com o SAC é bem maior, tá bom? Pessoal, nós vamos abrir a fala aqui para quem se inscreveu, pra zeladoria. Quem tiver algum protocolo, algum SAC, algum pedido, por favor, deixe aqui na mesa que nós vamos fazer essa publicação em diário oficial para estar acompanhando, tá bom?

2.2 – Assunto principal: Zeladoria

2.2.1 IARA (Conselheira titular, comissão de ética) transcrição retificada - Boa noite a todos e todas. Eu sou Iara, moradora do Jardim Gaivotas, conselheira participativa aqui na Capela do Socorro. É uma pena não ter ninguém aqui da Subprefeitura, é chato isso. Falando em zeladoria, eu venho fazendo algumas solicitações desde o início do ano. Quem está aqui sabe e é testemunha de tudo isso. Realmente, depois que o Toninho assumiu, eu tive bem mais devolutiva do que anteriormente. Na verdade, antes do Toninho eu não tive devolutiva nenhuma. Foram passados os endereços, ofícios sobre as demandas dentro do meu território, e algumas delas foram resolvidas, inclusive uma rua que é ponto de lixo viado. Já foram três vezes lá fazer a limpeza. Porém, foi acordado e prometido por esta casa, por essa Subprefeitura — e temos vídeos, temos as falas, temos as atas falando sobre as demandas na rua Cláudia Arterio — que seriam colocados quatro postes. Chegaram dois. Então está faltando mais dois postes. Como eu falei, a limpeza foi feita três vezes na Cláudia Arterio, porém, lá no fundão do Xique-Xique, tudo é mais difícil de chegar. Tudo! Inclusive, na solicitação que fiz pelo 156, a resposta que tive é que eles foram até lá e não encontraram. Absurdo. Tenho essa resposta do 156 aqui para quem quiser ver. Na rua da Estação, não tem calçada. As calçadas estão com entulho e mato, o pessoal tem que andar na rua. Foi pedido a limpeza aqui. Zeladoria, não é? Só que ela não foi feita. Eu queria que tivesse alguém da Sub aqui para poder me dar as respostas, mas mesmo assim irei falar. Eu quero que esteja bem registrado em ata.



O Vitor andou com o Toninho, o que eu particularmente achei muito bacana, para ele sentir o que a população do Xique-Xique passa. Os dois saíram da Igreja Católica até as creches, que não é o final do Xique-Xique, é apenas um dos pontos. Deu para ver o que o pessoal passa para poder sair de lá até chegar ao ponto; o que os professores passam para dar atenção para os alunos e para chegar até as creches. Ele andou, foi lá, e ficou de verificar a possibilidade de uma luta antiga, muito antiga, do nosso bairro e de todo o nosso território e coletivo: o transporte. Até o momento não tivemos retorno. Não estou pedindo uma solução imediata, e sim uma resposta. Quem está aqui desde o início sabe que tive problemas familiares, entendeu? E mesmo assim fui acusada por alguns moradores de não estar indo atrás. Mas por que eles pensariam isso? Porque eu não tenho resposta. Sabe o que é você chegar e não ter uma resposta? É o que eu queria estar pedindo aqui para eles. Só que infelizmente — desculpa, eu passei um pouquinho do horário — não veio ninguém da Sub para estar representando aqui. Eu espero que o recado seja dado, que as respostas cheguem, e que a eles lembrem-se do Xique-Xique.

ÍNDIO – Obrigado Iara! Ela fez uma observação muito importante. Nós vamos deixar registrado, publicado em Diário Oficial que não veio nenhum representante do governo local da subprefeitura. Eles precisam justificar a ausência dele como nós também temos que justificar. Eles não estão aqui ouvindo a população e ouvindo esses conselheiros que representam a população.

RIVALDO - É obrigatório ter uma pessoa, no caso, da prefeitura obrigada a estar?

ÍNDIO - Eu não sei se seria o termo esse, obrigatório.

ROBERTO (Sec. Adjunto) – Tem que ter!

ÍNDIO - E não sabemos também o que aconteceu. Então, nós vamos fazer isso e vamos solicitar lá uma justificativa da ausência ou a subprefeitura não tem ninguém que pode representá-los aqui. Então é importante que a gente deixe registrado isso. A não ser que eles tiverem alguma emergência urgente aí que nós tenhamos conhecimento, né? Alguém tem alguma notícia de alguma catástrofe aí, Raposão? Não né beleza! Próximo quem é?

ANGELI (Secretária) - É o senhor... A senhora Leidiane.

2.2.2 LEIDIANE (Município – Jd Novo São Norberto) Boa noite a todos e a todas, meu nome é Leidiane. Eu sou moradora do Jd. Novo São Norberto. Hoje estou aqui como município e como município sou insistentemente! Estou aqui representando os moradores da rua Tucano, lá do jardim novo São Norberto. Essa demanda é uma demanda muito urgente lá da nossa rua, dessa rua do bairro. E o que acontece? Essa rua a Rua Tucano, ela está sem condições de tráfego. As peruas escolares estão atolando, carros particulares atolam. A rua está cheia de lama e buraco. Isso tem colocado em risco, principalmente, a vida das



crianças que dependem do transporte escolar. Então, hoje eu trouxe aqui essa documentação, um formulário que inclusive eu queria agradecer ao Roberto, que me orientou a trazer esse formulário preenchido com essa demanda. E já tem também os protocolos do 156. E o que a população está pedindo aqui? Essa rua a gente não sabe quando que vai vir asfalto por essa rua, então o que o povo tá pedindo? Que a subprefeitura faça alguma coisa. Faça nivelamento da rua, passe a máquina, faça alguma coisa, jogue patrolamento, cascalho, alguma coisa pra haja condições de tá passando o ônibus lá porque tá impossível. Tem fotos aqui onde tá mostrando a realidade da rua. Os buracos, não são pequenos, parece uma lagoa. Parece um lago, o tamanho dos braços. Enormes os braços, até passei lá hoje. E o que a gente precisa saber? Precisa saber se essa demanda pode estar sempre usada dentro do contexto do saldo remanescente, certo? A gente gostaria de saber disso também. E se é possível, que eu acredito que seja, E também, nós estamos pedindo que o Conselho encaminhe essa demanda e nós queremos resposta. E que seja encaminhada também, por gentileza. E queremos saber quando nós teremos uma resposta e eu quero saber pra quem que eu entrego isso aqui. Certo? Por enquanto é só isso. Só vou terminar de preencher e eu já te entrego, tá bom? Muito obrigada.

Representante do governo local chega para compor a mesa.

WILLIAM (Assessor de Gabinete SUB-CS) - Boa noite, pessoal. Me desculpem pelo atraso! Estamos tirando os carros abandonados das ruas aí. Paramos agora por...

ÍNDIO - Quería vir dar uma salvação que a gente estava te "malhando" já... [risos e comentários]

IARA – E agora de repente, eu tiro minhas respostas.

WILLIAM - Senhoras e senhores, desculpem o atraso. Para quem não me conhece, eu sou o assessor de gabinete da Subprefeitura da Capela do Socorro. E estamos aí para poder ajudar no que for preciso, o que tiver na medida do possível da Subprefeitura estaremos de corpo e alma pra poder ajudar e atender a todos aí, tá bom?

ÍNDIO - Nós estávamos aqui falando da ausência da Subprefeitura porque não tínhamos conhecimento de nenhuma catástrofe. Então você está me falando que vocês estão em uma ação que é de retirada dos veículos que se encontram em passeio, em locais de risco, é isso?

WILLIAM - Até agora foram 679 carros retirados das ruas.

ÍNDIO - E por que isso? Por que vocês estão retirando?

WILLIAM - Situação de abandono.



ÍNDIO - Mas como que é, cara? Eu chego, grito, eu tenho que fazer o SAC? Como que é?

WILLIAM – Pode fazer 156.

ÍNDIO - Entenderam o que nós estamos falando? Tem uma campanha na região que não foi amplamente divulgada, e essas questões estatísticas estão levantando a qualidade de atendimento dessa subprefeitura. Então, quantos carros se removeu no ano passado? Zero. Cinco. Dez. É, o mês passado foram 500 e algumas coisas, esse mês estão em 600, que fecha 700. O mês que vem a meta são 720.

WILLIAM – Amanhã fecha em 700 carros já.

ÍNDIO - Então, quando a gente fala de criar demanda, essa demanda deles aí... não são dessa semana passada, são de muito tempo, porque o veículo abandonado ele gera risco, ele sai da calçada e vai pra rua, ele gera dengue, tem moradores de situação de rua lá, tem bandidos que se escondem ali, então tem todo um contexto, não é só o caso do veículo. Então, peço mais uma vez que a gente reforce o 156. Tem hora que demora uma hora lá, mas é importante. Só pra esclarecer isso William.

WILLIAM - A demanda de um 156 retirada de carro tá sendo prioridade em todas as 32 prefeituras. Nós temos um milhão e duzentos e poucos carros abandonados, só em São Paulo. Ontem eu estive na rua Universal, lá no... Cocaia, Parque Residencial Cocaia, só em uma rua tinha 17 carros. E desses 17 carros, nenhum morador mora na rua. É incrível. Então a maioria, 80% dos carros abandonados nunca estão na frente do proprietário. E eu tô quase apanhando na rua.

ÍNDIO - Qual é o seu nome mesmo? Leidiana, a sua pergunta, se esse saldo remanescente pode ser direcionado lá pra sua região, você tem que procurar o conselheiro participativo que é da sua região, que é do seu distrito. Aqui, tem que saber quem é da sua região. Você pode pedir para qualquer um conselheiro, porém, se ele foi eleito pela sua região, ele precisa representar lá. Um de nós, qualquer conselheiro do Participativo Municipal. Entendeu? Porque cada um vai fazer o encaminhamento. E nada impede que, de repente, tenha uma demanda, sei lá, do Luiz lá do Grajaú. Nós combinamos de fazer um rateio. Se ele for bom, convencer os demais, nós podemos pegar lá e aplicar todo esse saldo lá. Vai ser uma questão de organização. Se você trouxe essa demanda, e convencer. Porque não foi encaminhado ainda. O dinheiro vai vir para a SUB, pra ser aplicado pro meio do ano que vem. Né? Esse ano acho que não dá mais tempo. Então assim, pô, tem uma demanda X. convenceu, eu vou abrir mão de fazer a indicação de uma pracinha de 100 mil e vou concordar. Então vai no poder o convencimento de vocês demonstrarem. Não tem nada amarrado aqui. O que tem aqui são pessoas que estão doando o seu tempo de forma voluntária e que tem o compromisso com a região. Então, vai do seu poder de vendas aí, vende pra nós o peixe. Tá bom? Próximo.



Município perguntou o valor do saldo remanescente.

ÍNDIO - Mas temos um saldo remanescente, que acho que não tinha chego ainda, que era de 1.349.450, vamos ver se... Foi indicado 700 mil pra uma quadra no Jd. Orion, 649 mil pra fazer zeladoria, tá bom? 700 mil reais.

2.2.3 - Analva (Conselho Gestor Chácara Santo Amaro) - Boa noite, eu sou do Conselho, do Chácara. Quero agradecer aqui a Angeli, a Bruna, o Zito também que me ajudou e nós já temos lá um terreno liberado para fazer o posto de saúde do Chácara. Já temos o SEI, já temos tudo, entendeu? E eu agradeço vocês pela ajuda de vocês, tá? Que eu vim aqui pedir, com a graça de Deus e a ajuda de vocês, eu consegui. E agora eu tô pedindo mais uma coisa. A gente lá, graças a Deus, já temos também o asfalto na minha rua. A gente agora está pedindo de vocês, por favor, ajudem. para que tenha lá umas lombadas, porque já pedimos aqui, estamos com o pedido, através da Prefeitura de Parelheiros, que a gente também participa das reuniões de lá. Seu Walter fez o pedido e hoje mesmo foi atropelado outra pessoa. e na (Avenida) Tadao Inoue, está tendo acidente demais, é um em cima do outro. A semana passada a menina foi fazer caminhada lá, e foi atropelada. Então, Angeli, por favor, dá uma ajuda aí pra nós, tá bom? Obrigada.

ÍNDIO - Qual o nome da senhora?

ANALVA - Analva Matheus Pereira do Conselho Gestor do Chácara Santo Amaro.

ÍNDIO - Obrigado pela colocação da senhora. E, por questão de experiência, nós não vamos pedir uma lombada. Nós vamos pedir redutor de velocidade. Então, esse aqui nós vamos encaminhar sim. E, se a senhora puder fazer... ou solicitar aqui com o formulário com o Roberto ou com a Angeli a gente vai por aqui solicitando esse redutor de velocidade. Quem vai ver se é farol, lombada, lombo-faixa...

ANALVA – Isso. Então, a CET já esteve lá já mediui direitinho, mas eu quero uma resposta....

ÍNDIO - Tem uma questão legal, que é assim, tem algumas questões de limitação para a implantação de lombada. Na periferia, né? Em Veleiros não tem, no Suzana não tem, no Brooklin não tem, mas na periferia tem. A rua é estreita, a rua é íngreme, ah passa ônibus, aí eles dão as negativas. Só que em outros lugares não. Então, vamos levantar e demanda para a CET. Próximo?

2.2.4 CRISTIAN (CONSEG Grajaú) Boa noite pessoal! Na verdade, eu vim tratar um assunto hoje aqui, que veio duas demandas do CONSEG de denúncia. Que aqui foi tratado para a secretária Angeli para colocar em ata, mas não foi colocado. Eu oficializei a coordenação deste conselho junto com os conselheiros, mas não deram importância. E aí também eu oficializei depois a subprefeitura porque o senhor ele é inclusive estava ao meu



lado por dia, depois nós conversamos sobre isso, mas a resposta veio de imediato, porém a resposta diz que a subprefeitura não tem responsabilidade pelos atos acontecidos na reunião que é um órgão independente. A minha pergunta Índio é falar o senhor coordenador e todos os conselheiros, até quando vocês vão prevaricar? Essa resposta que eu quero... Por que eu estou perguntando isso? Porque quando o senhor me chamou para me colocar aqui na mesa, eu, na minha boa vontade, eu vou lá e atendo, não tenho problema nenhum. Mas, se fosse um ato que não acontecesse aqui dentro, eu não estaria falando nada, mas aconteceu teve ocorrência policial, filmagem, teve carta, teve conselheiro que relatou a situação e não tá em ata. Até quando vocês vão prevaricar? Porque eu não vou. Então, seu coordenador, é assim, eu, tá registrado em ofício, tá oficializado, no seu conselho, a subprefeitura, oficializado na minha ata do Consegue como demanda de denúncia, já está na minha coordenadoria, inclusive fui convidado semana passada a estar na prefeitura de São Paulo pelo senhor vice-prefeito Melo, porque ele gostaria de ter sabido dessa situação, e eu falei pra ele e apresentei. Eu não vou prevaricar, agora fica a vontade de vocês! Obrigado pela oportunidade!

ÍNDIO – Obrigado Cristian pela colaboração. Pessoal, o que o Cristian traz aqui, ele encaminhou um pedido ao subprefeito, de forma oficial, que ele recebeu uma demanda no CONSEG. O CPM Capela do Socorro, não está prevaricando. Porém, no papel secretária, como as suas atribuições de acordo com o regimento interno, de acordo com a portaria e com os decretos da Casa Civil, a senhora Angeli está prevaricando, que a atribuição é dela. E eu, no papel de coordenador, por mais de uma vez no grupo oficial, que todos têm conhecimento, solicitei que ela fizesse a divulgação, a ata que constasse isso em ata, por mais do que uma vez. Então, Cristian, você, como representante do CONSEG, não vai prevaricar, eu não vou prevaricar, e os demais conselheiros também não irão prevaricar. Porém, nós temos que entender que o Conselho de Ética hoje é atuante, que está tratando de algumas ações, para que isso não aconteça. Para que o subprefeito não seja cobrado, porque não é uma atribuição dele. Quando a gente fala isso, é verdade. O Conselho Participativo Municipal, ele é um órgão autônomo. É um órgão fiscalizador. Então, o governo, a gestão, não tem poder de influência nenhuma sobre esses conselheiros. Esses conselheiros, quem tem poder de influência, são as lideranças, são os moradores, são os municípios. Então, ele não mentiu. Ele respondeu da forma correta. E nós vamos dar uma resposta pra você, oficial. Inclusive, a sua solicitação eu divulguei no grupo. Então, nós vamos tratar disso como você quer. Vamos tocar a zeladoria, depois entra na parte... Aqui tem que dar uma resposta. Porque...

ANGELI - Boa noite a todos. Eu queria informar o Cristian que o relato que ele está relatando aqui está todo em ata. Desde a princípio... Ele pode ler a ata que está lá, no diário oficial inclusive.

CRISTIAN – Então apresente pois não está oficializado isso.



ANGELI - Ele está oficializado, sim. Está inscrito, foi jogada a ata no grupo, foi discutido em grupo essa pauta dessa demanda do Sr. Paulo e foi colocado, sim, a ata. Eu gostaria de perguntar quem é o conselheiro que leu essa parte. Essa ata foi publicada agora, no dia 11. Pode mostrar pra ele, tá dentro do processo, eu sei, dentro da sua prefeitura. Então, assim, foi publicado, sim, em diário oficial, a demanda do Paulo. Inclusive, ele teve uma fala, em seguida dessa fala, eu apresento o relato dele dentro da ata, e tá tudo em ata. E eu gostaria de deixar bem claro, gente, eu sou secretária aqui, só que, a partir do momento que o senhor coordenador, ele fecha a reunião, eu também fecho a ata, queria deixar isso, isso aqui é lei dentro do conselho, fechou-se a reunião, fechou-se a ata, isso é regra de todo o conselheiro, de toda a região, que faça uma reunião pública da sociedade civil, onde a gente frequenta no Porto Saúde, na STS. Fechou-se a reunião, o coordenador, a secretária fechou a ata. Então, fica-se as diversas conversas e, após isso, eu não coloco mais nada em ata algum aqui. Não foi discutido em sala. Então, o que é discutido aqui hoje em sala, todas as falas, todas as demandas, está aqui. A partir do momento que se encerra a ata, encerrou a reunião, se encerra a ata. Aprendi desta forma, venho trabalhando aqui em sociedade civil da melhor forma possível e tenho isso como em tudo que foi apresentado após aqui em áudio pelo senhor Paulo, em voz. Foi colocado, sim, em ata. O Cristian, é só você pegar a ata. Se você quiser, deixa o seu e-mail que eu envio para você as atas que foram colocadas. A fala do Sr. Paulo, inclusive, foram colocadas as falas e a escrita dele. Está tudo em ata. E os conselheiros aqui estão cientes que foi jogada essa ata em grupo. Inclusive, o coordenador também está ciente disso.

PAULO (Município) - Pela ordem, ô Índio, já que ela citou meu nome.

ÍNDIO – Paulo, por favor, você está inscrito? Precisamos seguir devido ao tempo, senão vira debate pessoal. O Cristian, o que se queixa, o que chegou pra você lá, não foi depois que o Paulo retornou na próxima reunião ordinária, E ele, em voz aqui, falou. A queixa é que quando ele fez a carta de próprio punho, foi isso que você escreveu lá. Então, quando ele fez a carta de próprio punho, nós estávamos aqui, dentro dessa sala, todos conselheiros, alguns não ficaram, mas a gente estava sim aí em reunião e por mim não tinha se encerrado. Então, a doutora Angeli... Senhora Geli, perdão. A senhora Angeli, ela por conta própria, por conta própria, ela encerrou a reunião. Mas vamos tocar aí, a gente... Vamos tocar a próxima, por favor, Preta. Alexandra. Por favor, Preta. Pessoal, vamos colaborar aí, por favor.

2.2.5 ALEXANDRA "PRETA" (Município) - Boa noite a todos, boa noite à mesa. Eu vou referir primeiro ao 156 que foi falado aqui. O 156 hoje, a gente faz sim as demandas lá do 156, porém, alguém lá invisível vai lá fazer nosso servicinho na nossa região, só que assim, não acontece. Porque eu fiz várias demandas pelo 156, tenho todos os protocolos, foi dado baixa como serviço executado e as minhas demandas continuam não executadas. Continua o moto-alvo, continua a sujeira nas ruas e não foi feito nada. Então, na minha visão, o 156 não está funcionando como deveria. Outra situação, referente a uma discussão, algumas ameaças que eu recebi no estacionamento da subprefeitura, da mesa a saúde prefeitura, ou seja, quem tem a sensação....



Andrezinho pede para a municipalidade parar com o relato pois os secretários estariam dispersos.

ANGELI - Andrezinho. Tá tudo gravado aqui, só tá respondendo o meu colega de trabalho aqui. Pode continuar, Preta.

ANDREZINHO - Começa de novo, da ameaça.

2.2.5.1 ALEXANDRA "PRETA" - Eu não vou lembrar o dia, mas ocorreu aqui na superprefeitura, após a finalização de uma reunião, onde eu fui ameaçada por uma senhora, que na época inclusive era coordenadora da mesa, fiz um boletim de ocorrência, recorri ao CONSEG, ao qual me acolheu, fiz essa ocorrência e até hoje eu não recebi nenhuma devolutiva. E pra falar pra vocês, essa denúncia chegou na mesa do chefe da subprefeitura do Almir, onde também não me respondeu. Foi entregue ao nosso coordenador e pediu para que desse em continuação. Então, conselho de ética, eu peço a vocês que, assim, revisem o boletim de ocorrência, revisem as ameaças, porque foi dentro da subprefeitura. E eu quero respostas disso. Muito obrigada.

ÍNDIO – Obrigado Preta pela contribuição. Pessoal, opinião minha, né, que isso é importante. Nós estamos finalizando um ano que foi muito difícil, né, pra todas e todos aqui. Nós, como conselheiros aqui, estamos no primeiro ano, com exceção da secretária de Sra. Angeli, que está no seu segundo mandato, e nós estamos aprendendo muito. E eu tenho certeza, quero acreditar muito, que nas próximas reuniões não tenham conselheiros participativos eleitos fora da reunião. Quero acreditar que o ano que vem a gente não passe mais pelo que nós estamos passando, que nós saímos das nossas casas para vir aqui para ouvir a população. Então, se tem conselheiro eleito aqui, E tá do lado de fora, será que ele foi eleito com o interesse de atender a população? É uma pergunta que eu não me faço. É um desabafo. Nós estamos aqui pra aprender e estamos dedicados a aprender. O Conselho de Ética foi criado sobre essa gestão, essa atual gestão. Então, a gente tem que tentar ver como se faz, porque vai se renovar o Conselho de Ética também. Mas o que eu quero pedir a cada conselheiro aqui, que se venha à reunião e participe dela, que ouça, porque no momento em que você está lá fora, o município fala alguma coisa, aqui é da sua região, você pode ajudar. E se você não está aqui para ouvir, na boa não vem, vamos dar espaço para outro? Então, é uma opinião minha. Hoje a casa não está cheia, né, por questões diversas, mas os conselheiros que estão aqui sabem porquê que nós estamos aqui, tá bom? Quem é o próximo, por favor?

ANGELI – Sr. Andrezinho.

2.2.6 ANDREZINHO (Lider Comunitário – UBS Orion) - Boa noite a todos. Vou aqui registrar agora a minha fala aqui. Eu quero ver se ela vai vir na íntegra. Porque uma ata, ela tem que vir na íntegra gente, não importa se vai vir em dez páginas, cinco páginas. É assim na STS, é assim no CONSEG. Tem que ser em todos os lugares dessa maneira. Vou começar pela ética. Realmente, eu concordo com você. O segundo semestre desse conselho melhorou. O primeiro foi uma catástrofe. Eu espero, eu acredito, que o próximo vai ser melhor. Porque tudo que tinha que dar de errado, acho que deu no primeiro, tá dando



um pouquinho no segundo. Eu sinto muita falta de volta e eu confirmo, porque foi uma pessoa que mostrou comprometimento. Não estou desmerecendo ninguém, mas uma pessoa que tem um conhecimento assim como o Marcelo, e falta ele para poder contribuir aqui. Então, para quem for assumir a comissão de ética na próxima gestão, por gentileza vou pedir prioridade pois é muito desagradável você vir aqui ser ofendido, você ser humilhado, você ser ameaçado. Tanto o conselheiro como o município, vou fazer um relato breve aqui. Tem coisas que parece que só resolvem na hora que saem na imprensa, né? Uma saiu como chácara, não sei qual que é a chácara, mas saiu com Parelheiros a situação dessa estradinha lá, recebemos 10 milhões e o asfalto não foi feito. Bastou sair no Aqui Agora ontem, hoje já tinha gente da prefeitura lá, já tinha equipe de engenharia, já estão fazendo a mobilização. Eu vou deixar você completar essa fala depois, Marcelo, que você tem mais conhecimento disso. Ontem eu estive na Avenida Matias Beck, junto com a Record, para falar daquela ladeira. Todo mundo sabe daquele perigo e ninguém faz nada. É triste. Desde 2009 eu estou batalhando pela Matias Beck junto com outras pessoas. Avançamos muito, conseguimos muitas melhorias por lá. Só que teve uma noite, um caminhão tanque bateu lá. A Avenida Matias Beck, pra quem não sabe, é a descida do Pinheirinho, aonde sai na Estação Autódromo, ali próximo da Ponte Nova. Então, o caminhão tanque desceu, perdeu o controle e bateu na casa. Na madrugada, do mesmo dia, um ônibus, imagina, um ônibus, desceu, bateu e invadiu a garagem do rapaz. Pessoal, vocês, conselheiros, são fiscalizadores. Vocês também têm o poder de cobrar. Todo mundo tem o seu político de estimação. Mas eu peço a vocês, saiam da caixa e façam pelo povo. Eu vejo conselheiros que põem a camisa do vereador e só fazem o que o cara quer. Não, vocês têm que atender o povo. Nós trabalhamos pelo povo. Vou pegar um último exemplo aqui para finalizar a minha fala. Mais uma vez, teve a imprensa. Raposão é testemunha disso. UBS Galvotas. Fizeram a UBS aonde? Dentro de um buraco lá. E aí, bateram na prefeitura. O que a prefeitura fez? Saiu na Globo lá, todo mundo desceu o pau. O que a prefeitura alegou? Não, os conselheiros aprovaram. Então, se os conselheiros aprovaram, a Prefeitura não tem culpa de ter feito a UBS ande foi feito. Então, conselheiros, não vão prevaricar. Tomem cuidado. Às vezes, vocês não têm noção da responsabilidade que vocês carregam. Porque na hora é o conselho de saúde local, mas vocês como conselheiros, o conjunto é o mesmo. Eu falo assim, na questão de fiscalização, na questão que vocês concordarem, então se vocês não tomarem cuidado... Também vocês podem responder por isso, tá? Então, valorize o voto que vocês tiverem. Eu tenho certeza que no ano que vem a gente vai ter um conselho muito forte e atuante. Parece que a verba do ano que vem pode ser que venha até o dobro. Assim a gente espera. Obrigado, valeu.

ÍNDIO - Obrigado, Andrezinho. Próximo, Angeli?

ANGELI - É o senhor Raposão.

2.2.7 RAPOSÃO - Boa noite, companheiros. Boa noite, companheiras. Pessoal, vou falar de zeladoria. Muita gente não sabe o que é zeladoria e fica meio perdido, o que é zeladoria, o que é limpeza, o que é... pavimentação, a gente sabe o que é viver. E sabe o que é morar na periferia do maior município, né? Por exemplo. Há uns três meses atrás eu elejei aqui a



subprefeitura. Eu falei assim, ô. Encontrei um cara da subprefeitura no meio do moto, mais ou menos um metro e meio de altura. Sabe onde fica isso? Rua Agenor Klussner Número 150. Com a rua Gonçalves Bercezo 476. O moto é um metro e meio, né? Deve estar a uns 3 metros. Deve estar a uns 3 metros. Não tem lugar para as pessoas passarem. Por que o que se chama aquilo? Se é zeladoria, se é Mata Atlântica, passa linha de ônibus, mas ninguém se preocupa com as pessoas que moram lá. Isso é no Morais Prado.

ÍNDIO – Tem o endereço de lá?

2.2.7.1 RAPOSÃO - Tem... A prefeitura foi lá. Então, quando a prefeitura vai lá, eu acho que não precisa fazer mais nada, né? Eu o encontrei. O cara assumiu a prefeitura lá, aí eu falei, nem vou fazer 156, porque os caras foram lá. Outra coisa. Paulo Guilquer Reimberg, Chácara Santo Amaro. Meu companheiro falou assim, ô. Esse pessoal aí quer passar o Natal no asfalto. Ainda bem que ele não falou qual o ano que é. Ainda bem que ele não falou qual o ano. Por que nem se o Papa vier vai conseguir fazer o asfalto, por que ainda não começou. São quase 10 quilômetros de asfalto é muito grande. E aí, eu contei isso com a população. O povo não tava cobrando o prefeito. E aí Raposão, pô, cadê o asfalto Raposão? Aí eu falo, tá vindo? Tá vindo do Vaticano. Calma, calma. Fica ruim pra gente. Fica ruim. E aí, quando a gente vai falar assim, ô. Companheirada, faz 156. AMA Mirna. Tem uns fios caídos lá, que a gente não sabe o que chama aquilo. Se é da Prefeitura, se é do Governo do Estado, se é do Governo Federal. Já fizeram de outro método. Já mandaram para a Subprefeitura. Quarta-feira. Pedi uma escada e mexemos nós com os fios. Não dá pra uma ambulância entrar, dentro da AMA Mirna. O gestor de lá fez documentos e caminhou pra STS, caminhou aqui pra Subprefeitura. Só que aí a Enel empurra pra Eletropaulo, a Eletropaulo empurra pra [inaudível] que está privatizado, que empurra pra Telefônica, e aí fica empurrando. Fica difícil pra nós. Para nós, enquanto representantes da comunidade do povo, fica difícil saber a quem procurar. Eu estou mais naquela situação, mas estou colocando meus joelhos no chão e falando Senhor! Me dê paciência, porque se me der força, vou começar a bater nos caras. Vou começar a bater porque falta competência, falta a vontade de fazer, porque nós estamos nas cidades que mais têm dinheiro da América Latina, chamada São Paulo. Já falei isso uma vez, vou falar de novo. Grajaú tem potencial, para eleger um prefeito. E parece que os caras não enxergam a gente. Os vereadores não enxergam. Quando alguém inaugura alguma UBS por exemplo, até lá dentro entraram para fazer filmagem, mas não permite que o Conselho de Saúde entre lá dentro. Olha que incrível! E a aparece era uma faixa de um cara que se diz o Messias do mundo. Está errado! Está errado! Não dá para acreditar nisso. Não dá pra aceitar. Isso tá errado. Nós temos que começar a cobrar esses caras e dizer o seguinte, vocês são um funcionário nosso e não são um patrão nosso. Nós votamos em vocês pra representar e não é pra fazer favor, não. Companheirada, eu acredito ainda que nós vamos conseguir vencer. Sabe por quê? Porque nós somos teimosos, nós somos pobres, nós somos teimoso e não desistimos. Muito obrigado, aos companheiros.



ÍNDIO - Obrigado pela sua colaboração Raposão. Quem quer tiver SAC sobre isso aí, vamos deixar aqui junto com o Roberto, com a Angeli e com o William, por gentileza. Beleza? Por favor. Próximo inscrito.

ANGELI - É o senhor Paulo.

2.2.8 PAULO (Município) – Boa noite a todos. Todo cidadão tem o direito de vir numa reunião, assistir e se descontrair conversar com qualquer colega. Eu estou me sentando, eu estou brincando, eu estou rindo aqui de uma brincadeira do Raposão. Até descontrai a gente, tira aquele peso. Então esse é o direito nosso de estar aqui. De ouvir as reclamações de cada cidadão. Cada um que tomou pra si, com o peso de ser conselheiro, tem muitos que não sabem nem porquê estão aqui como conselheiro. E muito menos aqueles que elegeram eles. Não sabem o que eles estão fazendo aqui. Tem cara que nem abre a boca. Aqui é um gatinho. Mas lá no grupo de WhatsApp, é um leão. É um leão. Como se ele agisse daquele jeito, aí fora, o seu povo, quem fez a reclamação no CONSEG foi eu. Assumo aqui, eu cobro o conselheiro, ele estava aqui presente. Cada cidadão que está aqui como conselheiro vocês têm um peso, vocês são uma autoridade que estão aqui. O que ocorre aqui dentro, não precisa fechar uma reunião. O que ocorra aqui dentro, nas dependências da SUB, ela cedeu pra vocês. A SUB é responsável. Tá certo? Se aqui pegar fogo, morrer alguém aqui, a SUB não tem nada a ver. Isso aqui é autônomo. É assim que vocês estão pensando? Eu acho que não. A reunião não tinha terminado. Não tinha terminado. Foi o último que o ocorrido foi durante a reunião. Eu levantei a mão, tinha seis ou sete testemunhas do meu lado e se o outro rapaz que estava no segundo tinha sido agredido porque eu dei um sorriso, eles estavam conversando com o André. Nunca ninguém me viu, eu vim aqui pra contestar qualquer briga, qualquer comentário, qualquer proposta. Eu sempre vim aqui assistir. Eu vim aqui aprender. Porque minha quadra, o Lourenço Cabrera Angeli, eu conquistei em 2004, com a Marta Suplicy, aqui, o Moacir é minha testemunha. Eu fui a proposta mais votada naquela época que saiu até no jornal. Nós ganhamos de educação, saúde e moradia ou esporte. Fez história. Então, as pessoas que veem aqui como proposta têm que ser respeitadas. A proposta que o Ari colocou foi a quarta mais votada da cidade de São Paulo. Subiu vocês também lá, essa proposta. 1.226 votos. 1.126 votos. Perderam pra São Mateus. Três propostas de São Mateus para as meias escolhidas. Né? Então não pode vir aqui no Cidadão e ser ameaçado aqui e ficar por isso mesmo. Muita gente aqui, eu vi daquele dia, o que você tá colocando aí? Eu sei que estava ali junto com você e você fez um "descasozinho". Me relata aqui, me dá um papelinho. Eu nervoso que eu não sabia se eu saísse lá fora e levava um tiro ou como é que eu ia fazer, dono Angeli. Que foi amigos meus que foram levar, porque eu conheço as peças. A senhora talvez não. Eu conheço. É legal você sair lá fora? Tá saindo, saíram até antes, a senhora sabe que saíram? A menina da prefeitura que estava aqui, a menina viu quando saíram, chegou na porta, vem, vem, vem! Como se eu com 55 anos, fosse páreo para um moleque, ou um rapaz, um homem, mais novo. Eu não tô nessa fase de sair brigando não, gente. Eu sou o pai de família. A senhora sabe o que é minha filha quando ficou sabendo? Que é advogada, viu? O que ela ficou, como é que ela ficou o dia inteiro, a



semana inteira, o mês inteiro? Você faz ideia? Você faz ideia com os colegas ligando pra saber o que houve? Que as pessoas viam. Você faz ideia? Eu acho que não. Senão você tinha dado uma certa importância pra esse fato, porque estava sendo recorrente, os fatos aqui eu vou colocar que está sendo recorrente desde o dia que você foi cercado na sua voz aqui. Você teve a sua voz, que o regimento disse que você teve 3 minutos e 20 segundos para a tréplica. Os 20 segundos foram de todo mundo, até sua posse foi furtado. Os 20 segundos para complementar. Você foi calado, desligado a caixa de som, tirado o microfone e você ainda teve que escutar. Você escutou. Então, estava sendo recorrente, não pode. Tá bom? Quero só concluir o seguinte. Bastava, Angeli, as pessoas ter uma boa orientação e uma sensibilidade. Na reunião, o próprio grupo, ter respondido, gente, gente, houve um erro, aconteceu, a pessoa estava de cabeça quente, confundiu, isso não vai se tornar, se repetir. Quero pedir, não é pra mim, pedir desculpa para os conselheiros presentes, para as pessoas presentes, isso não vai se repetir mais. Desculpa, não é pra mim, é pra vocês. Aquilo lá, com desrespeito, é uma autoridade de vocês aqui. Viu Angeli. E ora, quero só dizer uma coisa. Eu não preciso de BO pra fazer valer a lei. Que o BO você vai representar, e depois da representação que vem a coisa. Não, você já vai direto na coisa. Agora, eu não gostaria de arrolar as pessoas como prevaricadoras que estavam aqui presentes, porque eu procurei, eu procurei essa ata, e ela não estava lá no tempo certo. Se você colocou, colocou depois. Porque até o dia que eu vim aqui falar que eu não ia me acovardar que eu ia até o fim, não estava. Por isso que eu cobrei a segunda vez. Porque tem pessoas aqui que foram... foram... como é que você fala? Até ofendidas. Estacionamento, o caso da... de uma suposta... suposta não, uma coisa que ocorreu com a mulher aqui, que tem que ser respeitada a mulher aqui, e ninguém levou pra frente. Então as coisas vinham correndo. Nós temos que parar. Gente, vou concluir com o Índio, que vai me expulsar. Gente, vocês têm o poder aqui de dois vereadores. Dois. Tudo bem? Dois vereadores. As emendas, esse dinheiro, equivale à emenda de dois vereadores. Né, Roberto? Aquela menina lá, que veio aqui do São Norberto, ela precisa esclarecer que o dinheiro dá pra fazer ou não dá. Mas esclareçam elas, que vocês podem brigar lá na Câmara Municipal do Orçamento para que aquilo aconteça. Tá bom? Desculpa aí. Bastava o pedido de desculpa, não pra mim, pra vocês mesmos.

ÍNDIO - Obrigado, desculpa. Eu tenho a vontade de desligar esse microfone, mas não faz parte. Desculpa. O que você traz aqui é de extrema importância, uma coisa que falei agora há pouco, e eu acredito que todos os conselheiros aqui e o representante do governo local compartilham disso. Nós estamos aí em processo de aprendizado, e você fala que isso não deveria ter acontecido, não vai acontecer mais. Então assim, é um compromisso, eu falo em nome de todos os conselheiros aqui, que as pessoas que cheguem aqui sejam respeitadas, sejam ouvidas e que tenham o seu momento de fala respeitado, independentemente da posição dela. E qual que é o papel nosso? O papel da secretária não é julgar, não é avaliar, muito menos discriminar. É relatar. E a secretária não relata. E isso traz todo esse transtorno estimula que aconteçam outras coisas. Isso não vai acontecer. Então, Paulo, com todo o respeito e nome de todos os conselheiros aqui, eu te digo que isso não acontece. Ninguém vai avaliar nunca mais enquanto a gente estiver aqui. O que vai ser feito



vai ser relatado. E quando você pegou de próprio punho, era pra ser transcrito aquilo e anexado lá que você assinou. Não era para avaliar ou não vou pôr, é porque acabou. Não jogando futebol na várzea, o juiz faz a... súmula. E relata ali, ele não julga, não faz tá certo ou errado, e a partir do momento que você escreveu e assinou... Desculpa. Quem responde por isso é você, não é nenhum conselheiro aqui, não é nenhum representante do governo local, é você. Isso foi uma falha que não acontece mais.

CRISTIAN - Oi, Índio só pela ordem como foi falado que foi publicado, eu gostaria de saber o seguinte, a publicação foi dia 25/11/2025, porque a última ata que foi feita é esta data.

ANGELI - A ata, ela tá no dia 11.

ÍNDIO - Ô, Cristhian, vamos fazer o seguinte, essa questão da publicação...

ANGELI - A ata da mobilidade, a última reunião da mobilidade.

ÍNDIO - Já tá na... vai constar na ata, e você, como a secretária de se propôs, ela vai mandar o e-mail pra você dessa publicação. Não tendo, você pode procurar qualquer conselheiro aqui, tá bom? Obrigado. Próximo, por favor. Pessoal, nós temos outro assunto ainda, muito importante.

2.2.9 EDIVALDO - Boa noite a todos. Sou o Edivaldo junto com o Ari. Estou aqui para agradecer o senhor William. Sua mesa, o conselheiro, o Índio. Pelo serviço que foi feito na Vila Ideal, na Rua Talos..... Mas dá para fazer melhor, tá William? Dá para fazer melhor.

WILLIAM - Sabesp?

EDIVALDO - Hein?

WILLIAM - SARBSP?

EDIVALDO - Não vocês lá. Foi uma coisa que a gente fez. Foi uma coisa que a gente esperou. E ela veio aqui mostrar o que. A gente pode fazer. Teve lá também o recapamento mesmo, que. Seja o recapamento, né? E uma escadinha, terminar a escadinha e entrar lá em cima. Tá bem?

WILLIAM - Estão fazendo, começou a fazer?

EDIVALDO - Não, terminaram.

WILLIAM - A escada?

EDIVALDO - Terminaram, o recape na entrada ainda não começou...

WILLIAM - Se eles começaram, vão ter que terminar. A gente tá em primeiro lugar entre as 32 subprefeituras de São Paulo relacionado à resposta de 156 e zeladoria, tem muito mais a melhorar e manter o ranking.



EDIVALDO - Já terminaram [trecho inaudível].. tá bom? Obrigado!

ÍNDIO - Próximo! Rivaldo?

2.2.10 RIVALDO - Boa noite mais uma vez. Hoje, na verdade, o que eu estou a falar não tem relação a uma demanda, na verdade, estou aqui na resposta pedida por uma demanda. Hoje eu venho aqui passar para vocês a importância Antes de continuar gostaria de pedir silêncio, porque é importante o conselheiro está falando e as pessoas param para ouvir... Eu venho aqui para falar da importância de você fazer um determinado pedido ou solicitação aqui à mesa. Na gestão anterior, em uma outra oportunidade, estava aqui presente a Débora e foi falada na relação à regularização fundiária. E eu cobrei naquele momento porque o Jardim Colibri ainda não havia sido contemplado com a regularização fundiária. Uma semana após eu fazer essa fala aqui, a Débora foi lá no Jardim Colibri com a equipe dela, fez uma pré-avaliação e hoje, pra boa notícia de todo o pessoal do Jardim Colibri, estão sendo realizadas as primeiras ações para regularização fundiária daquele bairro. Então, hoje aconteceu duas reuniões com os moradores, uma às 17h e outra às 19h, e haverá mais duas reuniões na próxima terça-feira, porque essas reuniões foram divididas, pessoal, para não... o espaço é pequeno e não... não comportava o todos do Jd. Colibri em uma única reunião. Então, eu falo pra vocês, traga suas demandas, apresente as pessoas corretas e as coisas funcionam. Bom. Nesse caso, nesse caso, pra regularização fundiária, nesse caso, a Débora que estava representando naquele momento. Agora, eu vou apresentar uma situação dessa, para uma pessoa que não está relacionada a esta área....

LUIZ - Com todo o respeito aí na sua fala você disse que devemos procurar as pessoas corretas, mas desde que se iniciou este conselho participativo estamos chamando representante das secretarias para estar aqui presente nós nunca recebemos nenhuma devolutiva para ter o representante. Fala que vai mandar o representante. O representante muitas das vezes vem, ou as vezes faz o descaço de não vir, e também não dá as devolutivas pra gente. Então, assim, está tendo alguma coisa nesse meio-termo aí, que nós precisamos entender também como conselheiro, porque, assim, a sua demanda foi atendida e nós que colocamos essas coisas pra não estar sendo atendida. Desculpa.

RIVALDO - Bom, não tenho como responder a sua pergunta, porém, naquele momento, a Débora estava aqui e foi atendido à solicitação. Então, eu agradeço ao pessoal que estava no momento, no caso da Débora, enfim, toda a diretoria no momento, não desfazendo a diretoria atual, também está fazendo o seu trabalho, mas naquele momento foi atendido, sim. Ok? Então, muito obrigado a todos.

ANGELI - É o senhor Rafael.

2.2.11 RAFAEL "Quick" - Uma boa noite a todos! Pessoal, eu queria começar...

Entendendo o conselho, me auxiliou...os conselheiros aqui, né? Porque, na verdade, é... A companheira aqui não sabia quem era conselheira da região dela. A gente precisa entender o conselheiro que é de cada região, né? E a gente pode direcionar para todos ou para um específico, porque quem tem um grupo são eles. Nós não temos, né? Outra questão em



relação à verba, né? Que é um milhão e tantos mil. Eu conheci o Raposo, conheci o Tito quando eu fui conselheiro gestor da saúde e seguimento de usuários, fui delegado e nas conferências que fizeram na primeira, eu estive presente. E lá eu escrevi uma diretriz. Quando eu pedi assinaturas, eu entendi que eu pedi específico para um lado do bairro. Eu pedi para a Capela do Socorro. E aí eu consegui assinaturas de pessoas que eram da Zona Leste. Isso aí vai beneficiar vocês lá. Seria uma coisa abrangente para todos. Então assim eu penso em questão desse valor. Que está destinado para uma quadra, está destinado para mais alguma coisa que eu não lembro. A zeladoria. Eu acho que a gente poderia pensar, os conselheiros, em algo mais abrangente, que atendesse mais população. E que, quando fosse partir pra um local específico, isso fosse colocado em plenária. Que fosse colocado em voz. E que a gente conseguisse pensar em algo que pudesse abranger maior parte da população. Que não fosse só especificamente daquele bairro, mas pessoas que passassem por ali. E até mesmo porque dentro do grupo, como o companheiro André falou, muitos têm seu político de estimação. Mas dentro desse grupo, quando é colocado não em plenária, pode ser... Que as pessoas puxem sardinha para o seu político, usem do seu papel, do seu cargo, para puxar sardinha para o seu político. Então que isso fosse colocado em plenária, dentro dos conselheiros, que eles votassem. Ano que vem a gente pode fazer isso com essa verba, vamos deixar para o ano que vem. Mas essa tem que ser assim ó, para trazer mais para a população. Outra questão, uma questão de zeladoria, eu gostaria de entender para os conselheiros. É uma situação que é muito triste. Outra reunião passada eu falei que o benefício não retrocede. Na questão de cemitério, velho. É muito triste. A pessoa vive pra sobreviver. Quantos impostos ela paga? E quando ela morre, ela tem que se impulsionar um dinheiro que as vezes ela não tem pra enterrar. É vergonhoso. Uns dias atrás eu perdi um companheiro lá em Araçatuba. A gente fazia o traslado dele. Pô, uma vergonha fazer uma vaquinha, né? Fazer uma vaquinha no bairro. Pô, isso aí atingiu quem o rico ou o pobre? O rico que tem dinheiro pra enterrar? Isso é o pobre, pô. Isso é a zeladoria. Gostaria de entender com os conselheiros como que a gente pode estar tentando inverter essa situação. Já que foi a prefeitura que tomou essa decisão, né? Se eu não me engano. Eu encerro por aqui e agradeço a minha fala.

ÍNDIO - Obrigado Quick, quem é o próximo? André, por favor.

2.2.12 ANDRÉ - Boa noite. Pessoal. Tudo bom? Só vou reforçar aqui o que alguns conselheiros falaram, o ... acho que falou. O 156 é complicado. É um aplicativo que quando você faz aquela (capcha) da foto, é instantâneo, mas ao mesmo tempo você refaz o 156 você tira a foto e em seguida ele não reconhece. Quando você faz pelo site, muitas vezes você faz, e o que acontece? Você abre a demanda, aí demora um tempo, finaliza e não finaliza, porque ninguém vai resolver. Então eu já trouxe algumas demandas aqui, algumas foram realmente feitas, foram executadas, foram finalizadas. Mas tem demandas que ainda estão abertas. E entre elas tem uma travessa, lá no Bairro, que é a travessa Marieta Rezende Albuquerque, que é uma rua de escola. Então, essa travessa, ela tá esfarelando, tem muito buraco. Então, é uma travessa que quando chove, idoso escorrega, criança escorrega, adulto escorrega. Então, eu vou... Já tinha trago o protocolo, eu já tinha

entregado os protocolos antigos para o Edson. Mas eu vou voltar novamente, trazer novamente pra vocês avaliarem, porque já tem um tempo que o pessoal pede pra arrumar essa rua e não foi feita ainda, tá bom? Então é só pra reforçar essa questão do 156, tem que insistir, porque eles finalizam sem finalizar. Vai alguém lá e foi finalizado, foi alguém....

Espectador - Você abre 3, 4 vezes e eles finalizam.

ANDRÉ - Exatamente. É somente isso, tá bom? Obrigado.

ÍNDIO - Quem é o próximo?

ANGELI - Marcelo Siqueira.

ÍNDIO - Marcelo por favor.

2.2.13 MARCELO SIQUEIRA (CPM Lideranças) - Noite a todos, boa noite a todas. Pessoal, hoje foi o último dia de audiências na Câmara Municipal. Hoje, com relação ao orçamento de 2026, tivemos lá a audiência da saúde. Ela foi remarcada até por conta de a audiência não ter sido contemplada em todas as falas. E aí, gente, ficou de novo essa marca. Pouca gente dos conselhos participativos do município participando das audiências. Foi bem vergonhoso o Conselho Participativo, a categoria do Conselho Participativo, porque o orçamento está aberto ainda. Não foi fechado ainda o orçamento. Então, isso é muito ruim. Eu participei das 15 que tiveram, eu participei de 11. Então, eu acho muito ruim esse tipo de situação. E numa das audiências, gente, que foi as Subprefeituras e é a SMITI, quem não sabe é o nosso Smith daqui. O SMITI é Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. Ela é que cuida do SP156, tá? E lá nós fizemos uma crítica igual a André fez aqui, agora um pouco falando do SP156. E a gente lá, depois que acabou a audiência, vieram me procurar com as pessoas da secretaria e quiseram dialogar com a gente lá do CPM lideranças SP. E aí, quando fomos dialogar, conseguimos uma proeza que foi criar duas turmas de 15 pessoas cada para visitar a Central operacional do 156. E aí amanhã, inclusive, não sei se alguém aqui está inscrito para amanhã, acho que a Preta está, o Andrezinho está, mas a gente vai estar lá amanhã na central operacional que é lá na Mooca. E nós vamos fazer as nossas perguntas, quem vai lá, as 15 primeiras pessoas e as 15 depois, no dia 3 de dezembro. E a gente vai questionar o SP156, porque igual o André falou, a coisa não tá boa, a coisa tá ruim, tá péssima. E nós colocamos isso em audiência pública e, você vê, o diálogo tá aberto. O diálogo só se começa, gente, igual aconteceu com o CDC Lourenço Cabrera. CDC Lourenço Cabrera fez um trabalho muito bacana com relação ao processo de viabilidade. Nós tivemos dia 25 uma reunião também com a CEPLAN, CEPLAN nos recebeu. E eu estava contando uma história lá do CDC, Lourenço Cabrera, que eles vieram pegar informação com a gente, como que se faz, como que se caminha, e a gente forneceu todo o caminho das pedras. O que aconteceu? A SEMES, Secretaria Municipal de Esporte, teve essa visita aí do CDC, se acordado e aí conseguimos, com o território, 4 milhões para aplicar no CDC. Olha a forma para a gente fazer a coisa acontecer. Eu contei isso para a CEPLAN, a CEPLAN ficou observando de uma forma bacana. Só para me concluir rapidamente, gente, mas eu tinha mais aqui, tem mais coisa



aqui, se alguém tiver tempo e quiser me ceder um espaço igual a pretta fez na reunião passada, Mas só pra fazer essa coisa, me perguntaram aqui, o Andrezinho falou do Jardim dos Eucaliptos, que saiu ontem na SBT, amanhã vai sair na Globo, e a gente foi lá com o CPM Lideranças, Porque lá tem uma coisa que vocês também têm que fazer, que é o CPM daqui, eu vou concluir já aí, que é o quê? O monitoramento das propostas. O CPM lá de Parelheiros, mas não fez o monitoramento das propostas direito. O que que aconteceu? Ficou 10 bilhões parado. 10 bilhões parado para asfaltar o viário lá do Jardim dos Eucaliptos. Então eu peço para o Conselho fazer uma ampla varredura na questão do monitoramento das verbas. Porque às vezes tem verba aí perdida e você não sabe. Eu sei de uma, mas não vou falar, mas eu quero que o Conselho veja isso logo. Muito obrigado. **ÍNDIO** - Sra. Joana. Na sequência pessoal, nós estamos aqui com o prazo já estourado, mas nós vamos tratar de um assunto.

2.2.14 JOANA (Município) - Boa noite à todos! O que eu tenho aqui para... Eu ouvi todos os conselheiros. E o que eu tenho aqui para falar? Né? Uma colega, não sei quem foi lá, respondeu, mas falou do posto do Galvotas, da UBS do Galvotas. Há outros conselheiros que a procuram, né? Conselheiros da saúde. Só que nós somos, somos conselheiros. Pode ser da saúde, pode ser de de departamento formos. Nós somos conselheiros e somos fiscais. E nós fazemos para o povo. Não é para político, nós fazemos para o povo. Nós fazemos para o povo. Foi o povo que nos colocou aqui. Não foi o político, foi o povo. Se nós estamos aqui, foi o povo. Nós fomos dentro de uma comunidade. Dona Maria, a senhora pode subir no posto pra votar pra mim? Seu José, o senhor pode ir na prefeitura pra votar no Índio? Então, foi o povo. Nós temos que lutar pelo povo. Nós, conselheiros da saúde, nós estamos dentro de um posto, dentro de uma UBS, dentro de uma UPA, pra lutar pelo povo. Nós somos usuários. Então, o nosso dever fez uma reunião, nós vamos consultar lá fora. Eu já recebi, eu sou da UBS Anchieta, mas eu tenho conhecimento e moradores que já me reclamaram da acessibilidade para idosos. Lá quando foi feita a UBS? E eu questioneei a moradora. Mas vocês sabiam que ia ser feito lá? Ela falou assim, a gente... Se houve consulta ou se escutou algum morador foi de outras ruas, porque a gente não sabia. Então isso é errado. Porque nós estamos conselheiros. E quem colocou a gente aqui foi o povo, não foi? Outra pessoa. Então nós temos que lutar pelo usuário. Nós temos que procurar a melhoria pro usuário. Porque eu não queria, minha mãezinha, [trecho inaudível] já levou, mas eu não queria um parente meu numa cadeira de roda, para cair aqui no buraco, para ir para a UBS. Então, nós como conselheiros tem que rever e nos unir mais. Hoje eu estava na STF, junto com o Raposo e os outros colegas. A gente estava lá numa luta pela saúde, pelo usuário. É isso que a gente tem que lutar, pelo usuário. A gente não tem que levantar a mão dele. A gente tem partido, a gente tem partido. Mas aqui a gente não trabalha com partido. Aqui a gente trabalha com o usuário. É o povo pelo povo. Então é isso que tem que ser feito. E conselheiro é conselheiro. Pode ser da saúde, pode ser daqui do... É conselheiro. Nós temos que nos unir e dar a mão. Porque eu, desde 1997, que eu vivo na luta. De todo tipo que você imaginar, eu já participei. Então, chega a falar assim, muitos que chegam agora falam assim, a sua época já passou, você não sabe de nada. Mas vão dar as mãos às vezes, a minha experiência que um dia eu tive, às vezes pode servir pra ajudar



numa documentação pra alguém. Então, meus irmãos, o que eu peço é a união. Porque é isso que a gente tem que fazer pra mudar. Se a gente quiser um Grajaú a um menor, uma Capela de Socorro menor, a gente tem que ter união. Por que se não tiverem união, a gente [inaudível por ovação]...

2.3 - Assunto principal: Ação Comissão de Ética

ÍNDIO - Pessoal finalizado o espaço de fala aí eu consulte alguns colegas que devido ao horário abrissem mão da fala, obrigado a todos que cederam aí. Nós temos um assunto que é o Conselho de Ética. Eu protocolei, na verdade eu encaminhei o nosso grupo lá, uma solicitação ao Conselho de Ética de abertura de processo ético-disciplinar visando o afastamento da atual secretária pelos motivos que são expostos a seguir, com base no regimento, no decreto e nas Portarias. Então isso aqui é um documento que rege esse... e os outros 31 que estão. E tudo o que eu fiz aqui foi baseado nele, não foi nada da minha cabeça. E quando o Sr. Paulo, o Christian, a Preta, eles dizem que a gente... e coloca todos nós, conselheiros, no pacote, que nós não estamos dando transparência. O Conselho de Ética, através da Grace, vai fazer aqui a explanação. E aí, a lara também. E é um pedido que eu fiz porque eu fui cobrado, então eu não vou prevaricar. Como os demais conselheiros também não prevaricaram E eu fiz o meu papel pedindo o afastamento da senhora secretária Angeli.

ROBERTO - Só esclarece Índio de como é que vai ser a dinâmica do conselho...

ÍNDIO - É com o pessoal do conselho. Eu solicitei no grupo o afastamento dela baseado no regimento, no decreto e nas leis E aí eles fizeram uma avaliação que vão fazer de explanação aí. Os conselheiros que têm problema de falta, mesmo após a população sair, o Elias trouxe os comprovantes, a Maria, que é outra pessoa, e a lara também mandou no grupo um comprovante. A Gleice e a Paula. Então, pessoal, quem tem problema com falta, vamos ficar após da reunião pra gente ver se teve algum erro e a gente definir os suplentes que entram, tá bom? Então, por favor, Gleice. A Gleice não gosta de microfone. Mas eu vou falar pela parada, né?

2.3.1 GRACE (Comissão de ética / Cons. Titular) - Boa noite, gente. Eu vou explanar de uma forma mais rápida, tá? Porque a gente já tá um pouquinho fora do horário. Eu acho que com todas as falas que foram faladas por todos aqui, eu acho que vocês já têm uma noção, né, que vai acontecer. Mas assim, vamos direto ao ponto. Referente à declaração do seu Paulo, ressalta que essas situações de natureza ocorridas aqui no âmbito do conselho. A gente deve ser acionada para fins de transparência em exercício oficial, tá? A gente vai fazer isso agora. Porque a gente comete erro, mas também a gente pode começar a acertar. Todo mundo erra, mas também a gente pode corrigir o erro quando a gente vê que tá errado.

CRISTIAN - Só por questão de ordem então você diz que isso não está em ata.



ÍNDIO - Se não estiver vai estar!

GRACE - Isso. A senhora secretária Angeli informou que num dia, né, não poderia incluir o relato do Sr. Paulo na ata, pois a reunião já havia sido encerrada. No entanto, a mesma solicitou que o Sr. Paulo registre uma carta de próprio punho, relatando o ocorrido. Diante disso, solicitamos que, sempre que fatos semelhantes aconteçam, seja formalizado e comunicado imediatamente à Comissão de Ética, para acompanhamento e registro. Que a gente vai começar a fazer essa parte também, tá? Aí eu vou dar um parecer aqui da comissão, do relatório, que chegou na nossa comissão por meio de encaminhamento formal do coordenador do Conselho Participativo Municipal, documento relatando situações envolvendo a atuação da senhora Angeli, ocupante da função secretária. O mesmo documento foi também disponibilizado no grupo institucional do Conselho do CPM, ressaltando que este espaço possui acesso restrito, exclusivamente só para os conselheiros, garantindo integridade, confidencialidade e regularidade dos debates internos. Diante desse recebimento, cumpre esta comissão a analisar os fatos apresentando a luz do regimento interno das portarias do decreto que disciplinam o funcionamento do Conselho Participativo Municipal. Só pra gente dar um resumo, que a gente vai fundamentar em algumas leis, porque se eu for ler elas todas aqui, eu acho que vai ficar muito maçante. Mas a análise deste parecer, considera o seguinte dispositivo, o artigo 17, o artigo 30, o artigo 32 e o artigo 59 do Regimento Interno, que estabelece o dever e responsabilidade secretário referente ao grupo do CPM em seu direito de denominação e funcionamento, os decretos, especialmente sobre o papel institucional dos conselhos participativo, a transparência, a ética e a representação social. Regulamento do funcionamento dos conselhos participativos municipais e assegura a publicidade dos atos administrativos. Porque o nosso moderador, e foi uma coisa que também a gente perguntou, eu mesma perguntei para a senhora Angeli se o regulamento interno tinha sido publicado ou se não. Eu não fui respondida. E assim, eu sou imparcial, independente, aqui está tudo baseado nas leis dos decretos. Quem quiser procurar, verificar, o registro interno agora foi publicado? Dia 25?

ANGELI - Foi publicado.

GRACE - Dia 25?

ANGELI - Foi publicado junto com as três atas.

GRACE - Dia 25? Agora?

ANGELI - Não me recordo, mas foi enviado para a Subprefeitura nas três atas. Ela está na ata de formação de comissão.

GRACE - Eu sou estritamente, eu acho que é assim, quando a gente não sabe alguma coisa, a gente é melhor a gente perguntar do que pode ser a informação incorreta. Eu não sou expert em diário oficial, por isso que eu pergunto para a secretária Angeli que, porque a secretária, ela sabe mexer em diário oficial, ela sabe como é que funciona, eu já não sei como é que funciona essa parte. Eu não tive tempo de olhar no diário oficial, justamente



porque a gente tem secretários, justamente para a gente perguntar alguma informação e ele ceder essa informação para a gente. E com base nessa avaliação da condição de ética, a gente tá pedindo o afastamento da senhora gerente. E a gente pede pro pleito fazer a votação, se for aprovada, a secretária vai ser afastada e no caso quem assume é o secretário adjunto. E a lara vai até dar a fala dela aqui, pra gente concluir.

2.3.2 IARA - Pessoal, como vocês podem todos ouvir, tiveram algumas situações ocorridas aqui dentro, outro regimento interno a gente conseguiu olhar ele lá no diário oficial ontem, na sexta-feira quando verifiquei o mesmo não estava, as atas que o nosso amigo ali não consegue tá com dificuldade eu também não consegui localizá-las, não consegui localizá-las, a mesma. Falou que....

ANGELI - Está publicada, tudo em diário oficial.

IARA - Pode deixar eu concluir por gentileza? Obrigada. Então ela falou que estava, que está lá publicado, porém, ontem a gente conseguiu verificar o documento. Na sexta-feira não estava. Tem mais de quatro meses que ela já está com esse documento assinado, que foi falado pelo conselheiro Anderson. Aqui em reunião também está em ata. Então, pelo menos é pra estar, né? Então, é... que foi entregue pra ela. E o regimento interno só foi publicado agora. Isso é uma das situações. No dia do ocorrido com o Paulo, Paulo, desculpa, tá? Desculpa, é a nossa primeira vez aqui também, estamos aprendendo e foi muito triste o que aconteceu contigo. A mesma, pediu para o mesmo escrever, inclusive no dia até questionou a letra dele o que eu achei muito chato, entendeu? Pediu para ele escrever de próprio punho o que tinha ocorrido, mas depois não publicou. Por que fazer o mesmo escrever e depois não publicar? E o direito dele? Acabou a reunião, não acabou a reunião. Ela mesma pediu pra ele escrever a carta. Então, mediante isso, a mesma tem até o dia 5 pra mandar a defesa dela e pra daí por diante a gente continuar tomando as medidas cabíveis. Mas, por enquanto, até o presente momento, o que a gente pede é o afastamento da mesa e que o senhor Roberto, Secretário Adjunto assumia até a gente concluir as tratativas.

ÍNDIO - Pessoal, nós estamos dentro de um processo democrático e desde o primeiro dia que eu fui eleito como conselheiro foi o que me comprometi. Na época o senhor Fabrício era o subprefeito e na minha fala eu disse que eu não faço acordo a portas fechadas. Não faço acordo de portas fechadas. E nós temos nossas atribuições. Qualquer conselheiro aqui pode pedir o meu afastamento se eu estiver infringindo o regimento, o decreto ou as portarias. É uma obrigação nossa. Então, Paulo, naquele dia que aconteceu, eu convidei todos os conselheiros para estarem aqui, após os convidados das lideranças saírem, e todos que estavam aqui se lembram disso, e eu pedi para todas e todos, uma coisa, gente, nós devemos respeito aos municípios, às lideranças, aos assessores, às autoridades que venham nessa reunião. Então, qualquer questão de respeito aos municípios convidados deve ser tratada em outro local que não seja esse. Então, pessoal, não é nada pessoal, a mudança está baseada na legislação, para que o COM da Capela do Socorro esteja no mesmo nível hoje, dentro do que o William nos informou aí, dentro do ranking das



subprefeituras, como referência de vigésimo, eu achava que era quinto ainda. Primeiro, na questão de poda de árvore e recolhimento de veículos abandonados. E mais algumas coisas. Então, nós, conselheiros da sua Prefeitura Capela do Socorro, queremos ser os melhores na questão de transparência, respeito com o município. Por isso, de eu tratar isso com a senhora Angeli, nada de forma pessoal, é para o bom andamento do Conselho. Fico muito feliz, parabéns as meninas por terem acatado aqui o meu pedido, vocês entendem que foi baseado na forma legal, e ela tem o direito à defesa. Porém, enquanto ela está sendo avaliada, o senhor Roberto vai assumir a função como adjunto, e qualquer, e todos podem contribuir, se ele precisar, eu quero pedir isso a todos vocês. Tá bom? Parabéns mais uma vez para a comissão.

2.3.3 ANGELI - Pessoal. Boa noite mais uma vez. Eu tô aqui da forma que eu nasci no mundo. Eu vim pra somar com todos e fazer um excelente trabalho. Só que, não depende só de mim. Se eu tô sendo julgada hoje, existe aqui uma mesa. E essa mesa, ela é julgada também. Penso eu dessa forma. Eu não assumi essa mesa sozinha. Quando eu fui na Casa Civil, eu recebi um relato que eu poderia entregar a ata em até em cinco dias. E daí, da mesma forma que eu saí de lá, com esse curso que a gente fez, eu vim fazendo o meu melhor por todos. E chego aqui, deixo a sua demanda. E foi um trabalho, até aqui, digo, transparente. Tudo que eu faço é deixado dentro dessa subprefeitura para ir para o diário oficial. Ou via papel, ou via e-mail, tá sendo registrado aqui dentro. Então, a minha forma de trabalhar tá aí dentro, tá tudo aqui dentro da subprefeitura. Eu vou falar com o Cristian aqui, eu procurei aqui a ata, não consegui. Eu tô aqui com as impressões só de diário oficial do dia que foi publicado, mas essa ata tá publicada sim, em diário oficial, conforme todos deixam aqui a sua fala. Realmente, o dia que foi a confusão do Paulo, eu não vi. E deixo aqui bem claro que o senhor Arlindo também, poderia parar a reunião. Porque nesta mesa, qualquer confusão aqui dentro, a gente pode parar a reunião. Onde eu indaguei ele, que ele não parou a reunião no momento para relatar o que estaria acontecendo. Deixou aonde estava e continuou a reunião. Então, assim, de que forma...

LUÍZ - A conselheira que estava com a fala continuou a reunião e todo mundo viu...

ANGELI - O coordenador tem o poder de parar a reunião e relatar os fatos. Mas, deixo aqui também, para a comissão de ética, que hoje, dentro dessa sala, em ata, estou recebendo o relato de vocês. Entendeu?

IARA – Hoje?

ANGELI - Hoje, porque a partir do momento que você me relata aqui, eu tenho 15 dias para poder responder o relatório para você. Isso está em... regimento. Você pode ler, pode abrir e ler para o público aqui, que eu tenho, a partir de hoje, dia 27, contando aí em calendário, pode abrir o calendário, Roberto, por gentileza, eu tenho 15 dias pra poder responder pra vocês. Mas. Deixando bem claro, eu recebi um prazo de 7 dias da Conselheira lara, onde eu não me vejo respondendo num prazo de 7 dias onde o regimento fala em 15 dias. E hoje é público, é público aqui. Eu tô recebendo a indagação delas, com todo o respeito,



entendeu? Obrigada, lara, por ter ficado falando comigo. Mas eu preciso de 15 dias, como diz o regimento. Deixo aqui registrado...

ROBERTO - Quinze dias úteis ou corridos?

ANGELI - 15 dias fora, final de semana e feriado. Aqui, nós não temos uma casa 24 horas. Então, eu preciso desses 15 dias aí pra mim poder trazer o retorno pra vocês. Diante da indagação da Grace, eu pergunto aqui, o mesmo documento que você leu foi o que você me mandou, porque o que eu recebi de desligamento, é um PDF de desligamento do senhor Arlindo, a qual a comissão de ética já, ela fala que a gente não deve expor e eu já tô exposta lá no grupo, tô sendo aqui indagada do grupo desde uma viagem que eu já fiz uns dias anterior, que eu acho que foi em feriado, que eu estava viajando. Então, nesse período do final de semana, ele já jogou isso em grupo, ele expôs uma minha pessoa, a qual a Comissão de Ética recebe o relatório, que já está em grupo, e depois do final de semana agora, na semana passada, que ela vem comunicar esse relatório. Então, assim, já existe uma exposição do Sr. Arlindo, existe uma situação pessoal aqui, existe uma situação pessoal que o senhor Arlindo vem desde o princípio, desde o começo, indagando a minha pessoa e não aceitando a pessoa que eu sou aqui dentro desta mesa. Então assim, deixo aqui para vocês que do dia que recebi isso, que é hoje, eu estou considerando, porque, na verdade, eu perguntei para quem que era a publicação. Elas não informaram, queriam falar isso comigo hoje. Então, assim, eu creio que nos 15 dias corridos que vai dar daqui para frente, seria onde eu venho trazer esse relatório para vocês. É um relatório que é onde eu indago, está aqui, acho que ele está com ele na mão, aqui, eu também estou com ele aqui impresso, que a única forma de trazer aqui pra vocês seriam as atas. Eu assumo que é um trabalho difícil, não é um trabalho fácil pra gente estar anotando as falas de vocês. O senhor, o senhor aqui, esse rapaz aqui, o senhor não... Edvaldo, o senhor Rafael. A fala do senhor Rafael, ele sabe que é a fala dele. Eu tenho que anotar tudo? para deixar tudo em transparência da melhor forma possível. O Andrezinho reclama aqui que a ata vem resumida. Mas não, ela tá sendo na íntegra. Sabe por quê? Porque eu já estudei isso aqui, Andrezinho. Tem o Zito aqui, ele só me indagou sobre a fala dele. Então eu aprendi lá atrás que tem que escrever o que você fala. Eu não tenho que mudar a sua frase. Então... Tem coisa, tem coisa aqui que tá sendo tudo escrito.

ANDREZINHO - Você tem direito a defesa, mas eu acho que isso você não tem que passar pra gente. Isso você vai ter que discutir, com a comissão de ética, nos sociedade civil apenas esperamos...

ANGELI – Tá bom, eu tô passando aqui. Eu tô falando sobre a ata na íntegra, está tudo na íntegra, entendeu? Se vocês for ver a ata está na íntegra. Agora eu queria deixar aqui bem claro, para a reflexão de vocês. Eu fiz o meu trabalho, eu fiz o meu possível. Só que o coordenador também fala que ele não vai assinar a ata, sabe por quê? Porque ele julga a conselheira Angeli, a secretária-geral, como se ela fosse analfabeta. Então, assim, chega um certo ponto que ele não quer assinar a ata. E eu tenho que fazer minha obrigação. Fazer a ata, sabe por quê? Essa reunião pública, onde faz-se a ata e entrega-se na



subprefeitura. Então, assim... é feita a ata por minha pessoa. O adjunto aqui, que é o secretário adjunto, trabalhando junto sim, desde o princípio, e recebo reclamações do senhor Arlindo que eu não trabalho junto com o adjunto. Eu sei até onde o adjunto mora, vou lá, é converso, a gente faz da melhor forma possível para poder sair da melhor forma possível para todos. Então, assim, gente, a ata é jogada em grupo. Esta casa era para estar sendo lido a ata no começo da reunião e não tem sido lido a ata. Então, assim, tudo isso, gente, tudo isso, eu vou concluir, só um minuto. Tudo isso que tem acontecido é trago pra reunião, é trago pra reunião. Toda a ata é jogada em grupo, pra que todos leiam, todos apontem o erro, todos apontem a correção de falas, entendeu? E assim, tudo isso foi feito num coletivo, lá dentro do grupo, trazendo o melhor pra todos. Porque se eu não jogasse no grupo, eu não estaria sendo transparente com ninguém. Então, tá sendo tudo em grupo, todos os conselheiros estão em grupo, tem conselheiro suplente também que está em grupo. E a ata, gente, deixando aqui registrado pra todos, a ata ela tem que ser feita e lida. Só que aqui também não está sendo lida. Foi acordado e ainda tenho o direito de fala. Então assim, eu Angeli Franco, eu informo, eu informo, todas as atas estão em diário oficial.

ARI (Conselheiro Titular) - Quando foi para a comissão de ética? Quando foi o acontecido que aconteceu? O nosso grupo oficial está rolando essa carta o pedido para poder relatar já se faz mais de dois meses e meio a três meses, pelo amor de Deus. Dentro do grupo oficial, que nem... Já tem quase três meses.

ÍNDIO - Todos aqui tem conhecimento, todos os conselheiros tem conhecimento.

ANGELI - Mas está em diário oficial aí, está em diário oficial. Está em diário oficial. Está em diário oficial, ô gente está em diário oficial. Então, eu quero ver a data aí, por gentileza. A data. A data de hoje, para mim entregar o... o pedido, o relato dele.

ÍNDIO - Pessoal, os municípios que não quiserem (permanecer) por conta do horário, vai ter uma tréplica aqui, porque a Angeli, ela relata que ela foi exposta, ela em nenhum momento foi exposta, é um grupo interno onde só tem conselheiro participativo, eleito e suplente. Não existe uma liderança, não existe um representante do poder público, então isso não é exposição. O que é tratado no conselho é transparência e no grupo tem que ter transparência. Então, lara por favor.

IARA - Vou dar mais uma lida, né, aqui eu preciso refalar. Só um momentinho, só um momentinho. Posso concluir? Obrigada. Ela recebeu o documento junto com a gente, no grupo do conselho, no grupo oficial do conselho participativo. Até o presente momento, o que eu entendi era o quê? Ela já havia sido informada. E sim, mandei um e-mail pra ela falando que ela teria 7 dias pra dar uma resposta pra gente, porque a gente queria chegar já com resposta pra vocês. A mesma ligou, a gente ouviu a mesma, tá? Respondemos ela via e-mail, inclusive questionamos novamente a questão da falta do regimento interno no diário oficial a gente tem isso via e-mail e ela não respondeu. Ela não respondeu. Que dia foi publicado? Eu não sei. Eu sei que eu vi ontem. Sexta-feira não estava lá. Outra coisa. O



que está acontecendo com o Diário Oficial? Eu não sei. Eu sei que nem eu, nem os municípios, a gente não está conseguindo ver as atas das reuniões. E por que isso está acontecendo? Porque as atas... Tem a ata antiga. Tem a ata antiga. Então, é sobre isso. Não existe fato de ela não ter sido informada. Então. Repetindo, sexta-feira não estava no diário oficial. Eu verifiquei lá, não estava. Eu olhei no diário. Não somente eu, como algumas outras pessoas olharam. Também não estava. Ontem, já estava. Entendeu? Então, são quatro meses de atraso. Então, tudo bem, né? De repente, a questão do senhor Paulo. Desde o dia que o mesmo escreveu, nós, conselheiros, pedimos para que fosse relatado em ata. Não fomos ouvidos. Inclusive, uma parte que eu não vou entrar em detalhes, outro documento, a mesma, iria colocar em ata, que não teve, colocou. A gente que pediu para retirar. Mas a carta que ela mesma pediu para o Paulo escrever, a gente pediu, pediu, pediu e ela não colocou. Ela não colocou. Em questão de informada, a mesma foi sim.

ANDREZINHO – Ô Índio, nós como sociedade civil, a única coisa que eu vou falar, acho que em nome da maioria das pessoas, a única coisa que nós queremos é que o conselho participativo com a comissão de ética, dê o direito de resposta em defesa da senhora Angeli. Ela vai responder e o que você decidirem vai ser repassado para a sociedade. O que vai fazer aí não é com a gente....

Falatório.

ÍNDIO - Pessoal, quem tá falando? Pessoal, Grace.

GRACE - Assim gente, foi mandado um e-mail, a senhora Angeli já está sabendo, foi comunicado, ela falou que o coordenador mandou a documentação para ela no grupo e foi no grupo, mas é um grupo fechado. Só que o que existe? A gente mandou pra ela justamente pra não ter a justificativa de dizer, ah, mandou uma coisa no grupo do CPM e me mandaram outra informação. Por isso que a gente mandou a mesma informação pra ela, pra ela poder fazer a defesa dela. Quando a gente trazer nossa documentação, a gente vai mostrar o que o relatório principal da Comissão de Ética que foi feito, porque em momento nenhum a Comissão de Ética pegou e trouxe documentação para cá para poder chegar e falar, não, estamos aqui, estamos chegando, estamos chegando, não, pegando e falando para você sair. A gente está pedindo um afastamento temporário, o qual assumo o secretário adjunto para poder verificar que não é só eu, não é só o coordenador, não é só outros conselheiros, mas também os municípios que estão chegando e pedindo que há a necessidade dessa verificação.

ÍNDIO - Pessoal, então, desejo a todos e todas e com uma feliz noite....

RIVALDO - Só um minutinho. Em nenhuma parte do regimento, em nenhum dos artigos das portarias, está dizendo que o... secretário ou alguém precisa ser afastado para seguir o processo. Apenas diz que terá 15 dias após a notificação para que ela presente a defesa, mas calma, calma, calma. Não é um debate, não é um debate....



Falatório.

ÍNDIO – Rivaldo, Rivaldo. O que você diz, o que o Rivaldo está falando pessoal, que ela continua como secretária... Enquanto faz o processo, o que acontece é o seguinte, ela tem atribuições internas Rivaldo. As portarias tudo que foi feito, foi feito com base legal. Se você leu, você é um cara que tem conhecimento, você leu, não foi nada aleatório. E ela teve conhecimento, ela já poderia ter se defendido, porém, ela veio fazer acusações que não respondem à indagação. Então pessoal, aqui o que acontece é o seguinte não tem cabimento a briga pelo poder, a qualquer custo. Isso é uma questão de respeito. Não acho respeitoso o Régio, como exemplo, ele ser incluído em um coletivo que prevarica, não é respeitoso por isso. Diante disso, eu me coloco afastado, faço a minha defesa em respeito aos demais conselheiros. Mas a briga pelo poder, a obsessão pelo poder é tão grande, é tão grande que a humildade não deixa. O que é que o secretário faz aqui? Faz o relato. O que é que nós temos depois dessa reunião? Uma ata para ser feita, entregue em 72 horas. O que a gente trata aqui é legal, é legítimo, é escrito é publicado em diário oficial, o que é verbal não tem validade André. O que é verbal não vale para esses conselheiros aqui. O que a gente preza é o respeito. Então, senhora Angeli, eu peço a senhora...

ANGELI - Mas pelo regimento eu estou escutando o coordenador trazendo, publicamente uma ata hoje, então de hoje eu tenho 15 dias para poder responder.

ÍNDIO - Eu peço a senhora... Eu peço a senhora... E eu acho que as meninas da Comissão de Ética, com todo o respeito, erraram quando tratam isso com ela no WhatsApp pessoal. Não foi o e-mail dela, que ela está sendo tratada. Foi no e-mail dela? Então ela tem ciência. E ela chega aqui e fala o que foi informado hoje. E-mail não vale.

ANGELI - E-mail, whatsapp, eu recebi, só que eu pra tá trazendo aqui hoje aqui... [trecho inaudível] pela regra do regimento. Pela regra do regimento.

ÍNDIO – São 21H34, a reunião foi encerrada. Agradeço a todos e todas, vão com Deus. Quem tem pendência de falta, por favor nós vamos pegar e verificar tá bom?

3 – RETIFICAÇÕES, CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCERRAMENTO:

A reunião foi encerrada às 21h34, com registro da necessidade de maior transparência, respeito aos municípios e fortalecimento das ações do Conselho.

Próximos passos incluem acompanhamento das demandas apresentadas, publicação em Diário Oficial e continuidade do processo ético conforme normas vigentes.

A ata atual será submetida a aprovação prévia dos conselheiros antes de sua publicação. Eventuais correções serão oportunamente atualizados em reuniões



futuras.

AÇÕES E PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:

Table with 3 columns: Nº, DEMANDA, RESPONSÁVEL. Contains 3 items related to accompaniment, response to secretary, and election for 2026.

LISTA DE PRESENÇA



Attendance list for Conselho Participativo Municipal Capela do Socorro, 21/11/2025. Lists names and districts of council members.



Attendance list for Conselho Participativo Municipal Capela do Socorro, 21/11/2025. Lists names and districts of council members.



Attendance list for Conselho Participativo Municipal Capela do Socorro, 27 de Novembro de 2025. Lists names, companies, and contact info of attendees.



Attendance list for Conselho Participativo Municipal Capela do Socorro, 27 de Novembro de 2025. Lists names, companies, and contact info of attendees.



Attendance list for Conselho Participativo Municipal Capela do Socorro, 21/11/2025. Lists names and districts of council members.

EMPREENDA FÁCIL

Despacho deferido | Documento: 147763801

6057.2025/0004720-7 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa DISAFE INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS DE SEGURANCA LTDA. CNPJ 8823253000339 teve sua licença deferida.

Despacho deferido | Documento: 147763804

6057.2025/0004721-5 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa DISAFE INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS DE SEGURANCA LTDA. CNPJ 8823253000339 teve sua licença deferida.

Despacho deferido | Documento: 147763850

6057.2025/0004722-3 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa DISAFE INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS DE SEGURANCA LTDA. CNPJ 8823253000339 teve sua licença deferida.

Despacho deferido | Documento: 147795922

6057.2025/0004728-2 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa NIKKEY CONTROLE DE PRAGAS E SERVICOS TECNICOS LTDA CNPJ 1811362000125 teve sua licença deferida.

Despacho deferido | Documento: 147830334

6057.2025/0004734-7 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa OMAR AHMAD MORI CLINICA RADIOLOGIA ODONTOLOGICA LTDA CNPJ 26862790000108 teve sua licença deferida.

UNIDADE TÉCNICA DE APROVAÇÃO DE PROJETOS

Despacho indeferido | Documento: 147554754

6057.2025/0003384-2 - SISACOE: Auto de Licença de Funcionamento

Despacho indeferido

Interessados: R3 FIT DE EQUIPAMENTOS DE GINASTICA E ARTIGOS ESPORTIVOS

DESPACHO